

RELATÓRIO II

Sínodos e Instituições identificadas confessionalmente com a IECLB



“A paz esteja com vocês.”

João 20.21

XXXV

CONCÍLIO DA IGREJA

IGREJA EM MISSÃO, O EVANGELHO ANUNCIAR



Relatório II

Sínodos e Instituições identificadas confessionalmente com a IECLB

Período de referência: julho de 2024 a abril de 2026

Coordenação

Pastora Sílvia Beatrice Genz

Direção

Pastora Sílvia Beatrice Genz

Pastora Presidente

Pastor Marcos Bechert

Secretário-Geral

Identidade Visual

Suzana Witt

Projeto gráfico e diagramação

Andrei Lysik Viega

Produção editorial

Teólogo Dr. Carlos Gilberto Bock

Assessor de Planejamento

Revisão ortográfica

Margret Alice Reus

Assessora da Presidência

Publicação

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

XXXXV
CONCÍLIO DA IGREJA
IGREJA EM MISSÃO, O EVANGELHO ANUNCIAR

“A paz esteja com vocês.”

João 20.21

Florianópolis/SC, 26 a 30 de agosto de 2026



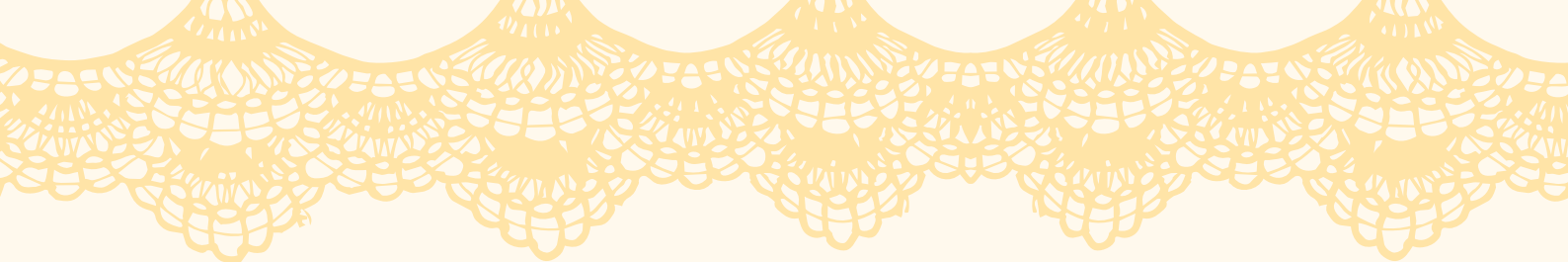
APRESENTAÇÃO

O XXXV Concílio da Igreja, reunido em Florianópolis/SC, de **26 a 30 de agosto de 2026**, acontece sob o tema **“Igreja em missão, o Evangelho anunciar”** e o lema bíblico **“A paz esteja com vocês.” – João 20.21**. À luz desse chamado, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB se reúne em Concílio para discernir caminhos, avaliar sua caminhada e fortalecer compromissos comuns de fé, missão, testemunho público, gestão responsável e cuidado com a vida.

O Concílio da Igreja é o órgão máximo de decisão da IECLB. Cabe a ele definir orientações, normas e diretrizes para que a Igreja cumpra sua missão, promovendo reflexão sobre temas fundamentais, cuidando da unidade e da confessionalidade e estabelecendo planos de ação para a caminhada comum. Por isso, os relatórios encaminhados ao Concílio não são apenas registros administrativos. Eles expressam a vida concreta da Igreja em seus diferentes âmbitos, tornam visíveis aprendizados e desafios, e ajudam a reconhecer sinais da ação de Deus na caminhada comunitária, sinodal, institucional e nacional.

O **Relatório II** reúne contribuições dos **Sínodos** e das **instituições identificadas confessionalmente com a IECLB**. Ele apresenta experiências, resultados, desafios e próximos passos do período de **julho de 2024 a abril de 2026**, em diálogo com as **Metas Missionárias 2025-2030**, aprovadas pelo 34º Concílio da Igreja. Essas metas orientam o planejamento missionário da IECLB com foco na vitalidade comunitária, no crescimento integral e na incidência do testemunho público da Igreja em favor da paz, da justiça, da integridade da Criação e da vida digna e abundante.

As duas metas missionárias oferecem uma chave de leitura para este relatório. A primeira, **fortalecer a vitalidade comunitária e o crescimento integral da Igreja**, ajuda a reconhecer iniciativas que sustentam a vida das Comunidades, qualificam a atuação de lideranças, promovem formação cristã, fortalecem vínculos comunitários e impulsionam novas formas de presença missionária. A segunda, **fortalecer a incidência do testemunho público da Igreja**, orienta o olhar para ações que expressam o compromisso da IECLB com a paz, a justiça, a reconciliação, a cidadania, a integridade da Criação e a dignidade humana.



As quatro prioridades missionárias – **Missão; Formação; Diaconia; e Gestão, Governança e Comunicação** – ajudam a organizar e interpretar os relatos. Na prioridade **Missão**, aparecem iniciativas de evangelização, comunhão, liturgia, visitação, acolhimento e fortalecimento da presença comunitária. Na prioridade **Formação**, destacam-se processos que capacitam pessoas em diferentes fases da vida e em distintas funções para viverem e testemunharem sua fé. Na prioridade **Diaconia**, são evidenciadas ações de cuidado, justiça, solidariedade, reconciliação, proteção da vida e defesa de direitos. Na prioridade **Gestão, Governança e Comunicação**, ganham destaque práticas de planejamento, sustentabilidade, comunicação, transparência, qualificação administrativa e corresponsabilidade institucional.

Nos relatórios dos **Sínodos**, o público leitor encontrará uma leitura territorial da missão da IECLB. Os textos revelam como Comunidades, Paróquias e instâncias sinodais acolhem as Metas Missionárias em seus contextos, reconhecendo avanços, enfrentando desafios e construindo respostas missionárias conforme suas realidades regionais. Nos relatórios das **instituições com vínculo confessional**, são apresentados serviços, projetos, articulações e testemunhos que ampliam a presença pública da Igreja e expressam sua identidade confessional em áreas como educação, diaconia, formação, justiça socioambiental, cuidado, comunicação e sustentabilidade.

Lidos em conjunto, esses relatos compõem um mosaico da caminhada da IECLB no período de julho de 2024 a abril de 2026. Eles mostram uma Igreja que busca anunciar e viver o Evangelho de Jesus Cristo, promovendo amor, justiça e paz, conforme sua missão institucional. Também evidenciam uma Igreja que deseja ser comunidade atrativa, inclusiva e missionária, atuando em fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo. Assim, o Relatório II se oferece como instrumento de memória, avaliação, prestação de contas e discernimento, contribuindo para que o XXXV Concílio da Igreja fortaleça decisões, compromissos e encaminhamentos para a continuidade da missão.



METAS MISSIONÁRIAS 2025-2030

As **Metas Missionárias 2025-2030** oferecem uma referência comum para a leitura dos relatórios dos Sínodos e das instituições com vínculo confessional. Elas ajudam a perceber como a IECLB articula vitalidade comunitária, crescimento integral, testemunho público, formação, diaconia, gestão, governança, comunicação e missão em diferentes contextos.

Eixo	Formulação institucional	Orientação de leitura
Meta Missionária 1	Fortalecer a vitalidade comunitária e o crescimento integral da Igreja.	Esta meta convida a observar, nos relatórios, iniciativas que fortalecem Comunidades, Paróquias, Sínodos e instituições na vivência da fé, na participação comunitária, na formação de lideranças, no cuidado com diferentes gerações e na busca por Comunidades atrativas, inclusivas e missionárias.
Meta Missionária 2	Fortalecer a incidência do testemunho público da Igreja.	Esta meta orienta a leitura das ações que expressam a presença pública da IECLB na sociedade, especialmente em favor da paz, da justiça, da reconciliação, da integridade da Criação, da cidadania, da dignidade humana e da vida abundante.
Missão	Uma Igreja que proclama o Evangelho através da evangelização, comunhão, liturgia e diaconia.	A prioridade Missão aparece nos relatórios em ações de evangelização, vida comunitária, culto, espiritualidade, visitação, acolhimento, fortalecimento de comunidades e novas formas de presença missionária nos territórios.
Formação	Uma Igreja que capacita as pessoas em todas as fases da vida e em suas diferentes funções para viverem e testemunharem a sua fé.	A prioridade Formação ajuda a identificar iniciativas de educação cristã contínua, formação ministerial, capacitação de lideranças, acompanhamento de crianças, adolescentes, jovens, pessoas adultas e idosas, bem como processos formativos para gestão, missão e testemunho público.
Diaconia	Uma Igreja diaconal que promove a justiça e a reconciliação.	A prioridade Diaconia ilumina ações de cuidado, solidariedade, defesa de direitos, apoio a pessoas e comunidades em situação de vulnerabilidade, enfrentamento de crises, cuidado com a Criação e articulações em rede.
Gestão, Governança e Comunicação	Uma Igreja ágil e eficaz na governança, gestão e comunicação.	Esta prioridade orienta a leitura de ações voltadas à sustentabilidade institucional, qualificação administrativa, planejamento, uso do Sistema Integrado de Gestão – SIG, comunicação comunitária e sinodal, transparência, corresponsabilidade e fortalecimento das estruturas de governança.

SUMÁRIO

Apresentação	4
Metas Missionárias 2025-2030	6

Sínodos

Sínodo da Amazônia	8
Sínodo Brasil Central	11
Sínodo Centro-Campanha Sul	13
Sínodo Centro-Sul Catarinense	16
Sínodo Espírito Santo a Belém	19
Sínodo Mato Grosso	23
Sínodo Nordeste Gaúcho	26
Sínodo Noroeste Riograndense	29
Sínodo Norte Catarinense	32
Sínodo Paranapanema	35
Sínodo Planalto Rio-Grandense	38
Sínodo Rio dos Sinos	40
Sínodo Rio Paraná	44
Sínodo Sudeste	47
Sínodo Sul-Rio-Grandense	50
Sínodo Uruguai	53
Sínodo Vale do Itajaí	56
Sínodo Vale do Taquari	59

Instituições identificadas confessionalmente com a IECLB

Arquivo Histórico	62
Associação de Mútuo Auxílio – AMA	63
Associação Sinodal de Editoração – Editora e Gráfica Sinodal	65
Casa Matriz de Diaconisas – CMD	67
Comunhão Diaconal – COD	69
Comunhão Martim Lutero – CML	70
Congregação Nacional de Catequistas – CONCAT	72
Conselho Nacional da Juventude Evangélica – CONAJE	74
Faculdade Luterana de Teologia – FLT	75
Faculdades EST	78
Fundação Luterana de Diaconia – FLD	80
IECLB Selos	84
Legião Evangélica Luterana – LELUT	86
Missão Evangélica União Cristã – MEUC	87
Movimento Encontro – ME	89
OASE Nacional	91
Obra Gustavo Adolfo – OGA	92
Pastoral Popular Luterana – PPL	94
Rede Sinodal de Educação – RSE	96

SÍNODOS

Os relatórios dos Sínodos apresentam a caminhada da IECLB em seus diferentes territórios. Eles revelam como as Metas Missionárias 2025-2030 são acolhidas, interpretadas e desenvolvidas nas realidades locais e regionais, em diálogo com Comunidades, Paróquias, lideranças, Ministras e Ministros, grupos comunitários, Conselhos e equipes de trabalho. A leitura deste bloco permite reconhecer avanços, desafios e próximos passos de uma Igreja que vive sua missão em contextos diversos e que busca fortalecer a vitalidade comunitária, a formação, a diaconia, a gestão, a governança, a comunicação e o testemunho público.

Sínodo da Amazônia



Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles. (Mateus 18.20)

Nele, todo edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor. (Efésios 2.21)



A caminhada do Sínodo da Amazônia ao longo do biênio foi orientada pela convicção de que a vivência da fé em Comunidade, o testemunho público do Evangelho e a incidência pública da Igreja acontecem no encontro e no relacionamento entre pessoas reunidas em nome de Cristo. Em um território marcado por grandes distâncias, diversidade cultural, desafios socioambientais e custos elevados de deslocamento, o Sínodo reconhece que é chamado a ousar sem perder sua essência: a fé no Trino Deus, a confessionalidade luterana e a busca de respostas evangélicas às perguntas contemporâneas.

Missão

Na prioridade **Missão**, destacou-se a forte adesão à Campanha Vai e Vem, assumida com ousadia por Comunidades, lideranças, Ministras e Ministros. Vídeos motivacionais sinodais e iniciativas comunitárias chamaram as pessoas à oração pela missão, à realização de estudos bíblicos, à generosidade nas ofertas e à vivência concreta da missão de Deus em seus contextos. A presença e a atuação comunitária nas três capitais do território sinodal foram fortalecidas, especialmente em Boa Vista/RR, Manaus/AM e Porto Velho/RO, onde se evidenciaram acolhida, integração de pessoas à vida comunitária, presença ministerial assertiva e ações de diaconia comunitária.



Na prioridade Missão, destacou-se a forte adesão à Campanha Vai e Vem, assumida com ousadia por Comunidades, lideranças, Ministras e Ministros.



O Planejamento Missionário 2026-2031 foi elaborado e colocado em aplicação, com base no roteiro **Aprofundando com Foco no Futuro**. O processo contou com participação de Paróquias, Comunidades com Função Paroquial, Setores de Trabalho, Equipe Ministerial, Conselho Sinodal e sua Diretoria. Outro avanço relevante foi o estabelecimento, em 2024, de uma relação de Sínodos Companheiros com o Sínodo de Nova Jersey, da Igreja Evangélica Luterana na América – ELCA. Essa parceria busca fortalecer mutuamente a vida comunitária e o compromisso com a missão de Deus, por meio de oração, estudo, comunicação, intercâmbio de pessoas e recursos. Em fevereiro de 2026, o Sínodo recebeu a visita de representantes de Nova Jersey e, no Dia dos Sínodos Companheiros, no terceiro domingo de maio, celebrou a comunhão de oração pela missão de Deus nos diferentes contextos.

Formação

Na prioridade **Formação**, o Sínodo ofertou formações sinodais nas diversas áreas de ação comunitária, procurando possibilitar a participação de pessoas de todos os Campos de Atividade Ministerial – CAMs. A Comunidade de Boa Vista acolheu, pela primeira vez, um Seminário Comunidades Criativas, avaliado positivamente e com participação também da Comunidade de Manaus. Houve retomada da formação de pessoas líderes de culto, com ampla participação em seminários *on-line* e presenciais. O objetivo dessa formação é fortalecer a compreensão de que toda a Comunidade celebra e de que lideranças atuam junto com Ministras e Ministros, não apenas em sua ausência. Também se registrou investimento local na formação musical em Campos de Atividade Ministerial.



O objetivo da formação de pessoas líderes de culto é fortalecer a compreensão de que toda a Comunidade celebra e de que lideranças atuam junto com Ministras e Ministros, não apenas em sua ausência.



Diaconia

Na prioridade **Diaconia**, os CAMs desenvolveram ações locais de cuidado e solidariedade, com doações de alimentos, remédios, roupas, acompanhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade e apoio a instituições de cuidado. A inclusão digital na



Comunidade de Manaus e a presença da Comunidade da Paz em instituição de longa permanência naquela cidade foram destacadas como experiências inspiradoras de cuidado amoroso. No campo da diaconia institucional, a Juventude Evangélica e a OASE realizaram ação junto à Associação Beneficente Escola para Vida – ABEVI, em Ariquemes/RO, com doações de brinquedos, recursos financeiros para material escolar e confecção de roupas de boneca. Os grupos de OASE também assumiram a oração anual pelas crianças e adolescentes atendidos pela instituição.

A Capelania de Saúde foi implementada na cidade de Cacoal/RO, em parceria entre o Sínodo da Amazônia e a Paróquia dos Migrantes. A presença luterana nos dez hospitais da cidade já tem oferecido conforto e alívio a pessoas enfermas, familiares, acompanhantes e profissionais que atuam na área da saúde. Essa iniciativa amplia a presença pública da Igreja e expressa o cuidado pastoral em um contexto de dor, fragilidade e necessidade de escuta.

Governança, Gestão e Comunicação

Na prioridade **Governança, Gestão e Comunicação**, o Conselho Sinodal realizou reuniões *on-line* e presenciais, assim como a Diretoria do Conselho Sinodal. Foram executadas ações de manutenção estrutural nas dependências da Sede do Sínodo e, no primeiro semestre de 2026, ocorreu a eleição da nova Diretoria. Anualmente, o Sínodo promove encontro de formação com Diretorias de Paróquias e Comunidades com Função Paroquial, em formato *on-line*, abordando temas ligados à gestão administrativa da missão. O cuidado com a equipe ministerial também ocupa lugar central, com acompanhamento voltado à valorização, potencialização e fortalecimento dos dons e talentos de Ministras e Ministros, bem como ao desenvolvimento de competências necessárias ao exercício do Ministério com Ordenação.



Na prioridade Governança, Gestão e Comunicação, o Conselho Sinodal realizou reuniões on-line e presenciais, assim como a Diretoria do Conselho Sinodal.



Desafios

Entre os principais desafios, destaca-se a sustentabilidade financeira dos CAMs. Recursos da Oferta Nacional em favor da missão no Sínodo da Amazônia, do repasse de 1% dos dízimos pelos CAMs e da parceria solidária de Sínodos parceiros têm possibilitado auxílio a sete CAMs e à ABEVI – Escola para Vida. Ainda assim, sem a Oferta Nacional e o Fundo de Solidariedade aos Sínodos, a sustentabilidade financeira permanece comprometida. As grandes distâncias exigem deslocamentos aéreos e terrestres de alto custo, o que impacta a manutenção das atividades comunitárias e missionárias.

Na gestão administrativa, permanecem como desafios a regularização das propriedades de Comunidades e Paróquias e a efetivação de seguro patrimonial para templos, residências ministeriais e demais construções comunitárias. A vacância ministerial em Campos de Atividade Ministerial, por vezes por períodos superiores a um ano, também compromete a continuidade da atuação pastoral, a confiança comunitária e a adesão a novas propostas. No testemunho público, o enfrentamento ao feminicídio e à violência contra mulheres, inclusive em relações familiares de pessoas membras das Comunidades, demanda instrumentalização de Ministras, Ministros e lideranças para encaminhamentos corretos e responsáveis. O cuidado com a criação, especialmente no contexto amazônico, permanece como desafio constante, envolvendo o uso abusivo de agroquímicos, a preservação de nascentes, a redução de danos na produção de alimentos e o impulso ao uso de energias renováveis em instalações comunitárias e paroquiais.

Sínodo Brasil Central

O Sínodo Brasil Central viveu, no período de julho de 2024 a abril de 2026, uma caminhada marcada por gratidão, criatividade e compromisso missionário em um território amplo e diverso. A acolhida do XXXIV Concílio da IECLB foi experiência significativa, pois possibilitou apresentar a vitalidade comunitária, a capacidade de organização e o testemunho de fé que sustentam a presença da IECLB na imensidão do Brasil Central.

Missão

Na prioridade **Missão**, destacou-se a realização do Dia da Igreja em modalidade setorial, como resposta às distâncias e ao desejo de fortalecer vínculos entre Comunidades. O Setor Sul reuniu, na Comunidade de Brasília/DF, Comunidades de Cristalina e Formosa/GO; o Setor Norte reuniu, na Comunidade de Guaraí/TO, a Paróquia Tocantins Centro e a Comunidade de Balsas/MA. O Conselho Sinodal de Educação Cristã Contínua preparou subsídio litúrgico, proposta para trabalho com crianças e adolescentes e auxílio homilético. As Comunidades que não participaram presencialmente foram motivadas a refletir localmente o tema **Cultivando a generosidade no Brasil Central**.



Na prioridade Missão, destacou-se a realização do Dia da Igreja em modalidade setorial, como resposta às distâncias e ao desejo de fortalecer vínculos entre Comunidades.



Formação

Na prioridade **Formação**, parte dos recursos da Oferta Nacional foi direcionada à formação contínua de lideranças. O programa **Comunidades Criativas** aproximou o Sínodo de temas e metodologias importantes para a IECLB, com oficinas sobre mediação de conflitos, culto infantil e Juventude Evangélica. A JE consolidou retiros sinodais no período do carnaval e ampliou sua participação em Presbitérios, no Conselho Sinodal e em intercâmbios. O Sínodo também ofereceu formação funcional para lideranças, Presbitérios e Diretorias, em encontros setoriais presenciais e encontros sinodais *on-line*. As Conferências Ministeriais, realizadas duas vezes ao ano, promoveram atualização teológica, comunhão e partilha de vida e Ministério.

A formação também foi fortalecida pela adesão a iniciativas nacionais, como **Libras por Amor**, formações de diretorias pelo AVA, homilética e oratória e Rede CRESCER. Representações do Sínodo participam de Conselhos Nacionais, e a implementação de Conselhos Sinodais tem buscado ampliar a sinergia entre reflexões, demandas e ações.

Diaconia

Na prioridade **Diaconia**, as iniciativas locais expressaram cuidado com pessoas e Comunidades, por meio de parcerias com lares de longa permanência, escolas infantis, campanhas de arrecadação de roupas, calçados, alimentos e kits de higiene pessoal. Em 2026, o Sínodo apoiou, com recursos da Oferta Nacional, a Associação Beneficente Luterana Cantinho do Girassol, que atende gratuitamente 347 crianças de 1 a 3 anos no Distrito Federal. A Campanha Vai e Vem Sinodal destinou apoio ao Projeto Diaconal Arte e Vida, da Comunidade de Balsas/MA, que oferece cursos de artes para mulheres e contribui para o incremento da renda familiar.



Na prioridade Diaconia, as iniciativas locais expressaram cuidado com pessoas e Comunidades, por meio de parcerias com lares de longa permanência, escolas infantis, campanhas de arrecadação de roupas, calçados, alimentos e kits de higiene pessoal.



A justiça de gênero foi trabalhada como dimensão transversal. Uma Conferência Ministerial refletiu sobre masculinidades como introdução à Política de Justiça de Gênero, e a composição de cargos sinodais, Diretorias e Presbitérios tem considerado representatividade de gênero, geração e geografia.

Governança, Gestão e Comunicação

Na prioridade **Governança, Gestão e Comunicação**, o Sínodo valorizou os resultados da Campanha Vai e Vem, o compromisso com o repasse de dízimos e o trabalho em torno do tema **Fé, Gratidão e Compromisso**. A participação na Rede CRESCER contribuiu para a elaboração de novos roteiros de Planejamento Missionário. Um grupo de seis pessoas assumirá, em duplas, a atualização dos planejamentos das Comunidades, favorecendo um olhar externo e qualificado sobre prioridades, possibilidades e necessidades locais.

Desafios e aprendizados

Entre os desafios, permanecem o engajamento de pessoas e Comunidades nas propostas comuns, a superação de resistências para além dos círculos locais, a comunicação efetiva entre IECLB, Sínodo, Paróquias e Comunidades e a responsabilidade individual de lideranças na motivação das pessoas. As distâncias territoriais impactam a participação e exigem modalidades setoriais e estratégias de aproximação. Também permanece o desafio da sustentabilidade de Comunidades com orçamentos restritos, especialmente para manutenção e conservação de estruturas físicas.



Entre os desafios, permanecem o engajamento de pessoas e Comunidades nas propostas comuns, a superação de resistências para além dos círculos locais, a comunicação efetiva entre IECLB, Sínodo, Paróquias e Comunidades e a responsabilidade individual de lideranças na motivação das pessoas.



Sínodo Centro-Campanha Sul



E iam conversando a respeito de tudo o que havia acontecido. [...] Então os olhos deles se abriram, e eles reconheceram Jesus; levantando-se, voltaram para Jerusalém. (Lucas 24.14, 31, 33)



No período de julho de 2024 a abril de 2026, o Sínodo Centro-Campanha Sul desenvolveu sua caminhada em sintonia com o Planejamento Missionário da IECLB e com as Metas Missionárias 2025-2030, tendo como eixo orientador a vivência de uma Igreja con-



textualizada, comunicativa e sustentável. Inspirado pela experiência dos discípulos a caminho de Emaús, o Sínodo buscou interpretar a realidade à luz do Evangelho, reacender a esperança e reafirmar o compromisso com a missão de Deus no mundo.



No período de julho de 2024 a abril de 2026, o Sínodo Centro-Campanha Sul desenvolveu sua caminhada em sintonia com o Planejamento Missionário da IECLB e com as Metas Missionárias 2025-2030, tendo como eixo orientador a vivência de uma Igreja contextualizada, comunicativa e sustentável.



Missão

Na prioridade **Missão**, destacou-se a 32ª Assembleia Sinodal, realizada em agosto de 2025, em contexto de diáspora, na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Uruguaiana/RS. Sob o lema **A palavra de Deus cresce e se multiplicava** (Atos 12.24), a Assembleia reuniu lideranças, promoveu comunhão, possibilitou eleição de representantes e avaliou a caminhada sinodal. A missão também foi vivenciada por meio de visitas pastorais, cultos, encontros comunitários, ações interparoquiais, iniciativas ecumênicas, participação em eventos municipais e fortalecimento da Paróquia Extremo Oeste, apoiada por projetos missionários e recursos da Campanha Vai e Vem.

Formação

Na prioridade **Formação**, foram fortalecidos o Ensino Confirmatório, a Juventude Evangélica, grupos de estudo, iniciativas musicais, encontros de famílias, cultos temáticos e práticas como o Bibliolog. Seminários e assessorias qualificaram lideranças comunitárias e paroquiais, entre eles o Seminário Nacional de Missão Criança e Culto Infantil. A formação também abordou justiça de gênero, relações humanas e o início de aprofundamento no tema **Diversidade sexual: acolhimento e inclusão**. O cuidado com pessoas idosas foi contemplado em Encontro Sinodal com cerca de 400 participantes, sob o tema **Estimulação cognitiva como ferramenta na saúde cerebral**.

Diaconia

Na prioridade **Diaconia**, o cuidado integral da vida foi reafirmado de modo especial diante da grave emergência climática que atingiu o Rio Grande do Sul em 2024 e seguiu gerando impactos em 2025. Comunidades e Paróquias mobilizaram-se em solidariedade, acolhida e reconstrução, oferecendo apoio material, emocional e espiritual a famílias atingidas. O CAPA atuou junto a cerca de 300 famílias, com distribuição de aproximadamente 1.200



cestas básicas, apoio à produção agroecológica e fortalecimento de grupos comunitários. Também se destacaram o Projeto Alegria e Esperança, ligado à OASE da Comunidade Centro de Santa Cruz do Sul, e a capelania hospitalar em parceria com o Hospital Ana Nery.



Na prioridade Diaconia, o cuidado integral da vida foi reafirmado de modo especial diante da grave emergência climática que atingiu o Rio Grande do Sul em 2024 e seguiu gerando impactos em 2025.



Governança, Gestão e Comunicação

Na prioridade **Governança, Gestão e Comunicação**, reuniões regulares com Coordenações Sinodais e Conselhos Paroquiais asseguraram acompanhamento das Comunidades e implementação das Metas Missionárias. O Sínodo avançou, ainda que gradualmente, na adoção do Sistema Integrado de Gestão – SIG e na modernização da comunicação, com uso ampliado de redes sociais, grupos de *WhatsApp*, transmissões *on-line* e presença em meios locais.



Na prioridade Governança, Gestão e Comunicação, reuniões regulares com Coordenações Sinodais e Conselhos Paroquiais asseguraram acompanhamento das Comunidades e implementação das Metas Missionárias.



Desafios e aprendizados

Entre os desafios, destacam-se os impactos das enchentes sobre Comunidades, famílias e atividades pastorais; a sustentabilidade financeira de diferentes contextos comunitários; a sobrecarga de lideranças voluntárias; a necessidade de renovação de lideranças; o engajamento das novas gerações; a diminuição de participação comunitária em algumas realidades; e a dispersão geográfica do Sínodo. Mesmo diante dessas exigências, o Sínodo Centro-Campanha Sul segue como Igreja que escuta, forma, cuida, organiza e testemunha, com fé, esperança e amor, a ação de Deus no mundo.



Sínodo Centro-Sul Catarinense

O Sínodo Centro-Sul Catarinense orienta sua caminhada pelo compromisso de ser um conjunto de Comunidades vivas e missionárias, comprometidas com o crescimento e a plantação de novas Comunidades, em fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo. A missão específica do Sínodo – “Fomentar e dar suporte à missão de Deus por meio das Comunidades” – ancora cada decisão, investimento e parceria do período relatado, e é à luz dela que os avanços e desafios do último biênio devem ser lidos.

Identidade e estrutura

O Sínodo Centro-Sul Catarinense abrange Comunidades nas regiões do Alto Vale do Itajaí, Serra, Litoral e Sul catarinense, reunindo 43 Paróquias – das quais 15 são Comunidades com Função Paroquial –, 127 Comunidades e 5 Distritos da Missão Evangélica União Cristã (MEUC). A atuação ministerial está distribuída em 58 Campos de Atividade Ministerial, com Pastoras, Pastores, Missionárias e Missionários em Paróquias e Comunidades, além de 3 Ministros com Reconhecimento de Atividade Ministerial (RAM) em instituições diaconais – dois Pastores e um Diácono. Completam o quadro mais de uma dezena de Ministras e Ministros em atividade voluntária ou licenciados, mais de duas dezenas de Ministras e Ministros eméritos, seis missionários da MEUC e pessoas obreiras. Em sua área de abrangência atuam ainda instituições diaconais relevantes: lares de idosos, escolas, hospitais, instituições de atendimento a crianças em situação de vulnerabilidade e parcerias voltadas à prevenção e ao tratamento da dependência química, entre elas o Ministério Renovar – presente em duas áreas do Sínodo – e os CERENEs masculino, em Palhoça, e feminino, em Ituporanga.

No último ano, o Sínodo elaborou seu Planejamento Missionário alinhado às Metas Missionárias 2025–2030, estruturando sua atuação nas prioridades de Missão, Formação, Diaconia, Gestão e Cuidado Pastoral. Mesmo diante dos impactos tardios da pandemia, de desastres climáticos e das transformações no contexto social e religioso, o Sínodo reconhece, com gratidão, o empenho das lideranças, Ministras, Ministros e Comunidades que continuaram servindo ao Reino com fé e esperança.


No último ano, o Sínodo elaborou seu Planejamento Missionário alinhado às Metas Missionárias 2025–2030, estruturando sua atuação nas prioridades de Missão, Formação, Diaconia, Gestão e Cuidado Pastoral.
..... 

Missão

No biênio, o Sínodo manteve apoio contínuo a 5 projetos de plantação de novas Comunidades e concedeu apoio financeiro a iniciativas missionárias em diferentes Sínodos da IECLB, além de projetos vinculados à missão local. A vitalidade comunitária foi fomentada por meio de cursos, palestras e materiais voltados a lideranças e Conselhos Paroquiais. As campanhas

missionárias Vai e Vem, as ofertas de culto destinadas à missão e as visitas aos projetos fortaleceram a consciência missionária nas Comunidades. O novo Planejamento Missionário Sinodal, com prioridades para 2026–2031, incorporou as Metas Missionárias da IECLB, reafirmando o crescimento e o testemunho público como eixo central da atuação sinodal.

Formação

A formação contínua de lideranças, Ministras e Ministros foi uma das áreas que mais recebeu investimento no período. O Sínodo promoveu mais de uma dezena de Atualizações Teológicas e Conferências Ministeriais, retiros para casais, retiros para Ministros em início de Ministério e quase uma centena de encontros setoriais com Ministras e Ministros. Foram realizados também dois Seminários e um Retiro de Formação para Diretorias de Paróquias e Comunidades. O Comitê de Formação produziu e divulgou materiais formativos e informativos, entre eles a Revista Mosaico, de circulação semestral, e conteúdos digitais. Os Setores de Culto Infantil, Juventude, Música e OASE realizaram seminários, cursos e encontros de formação ao longo do período, alcançando mais de 600 lideranças, capacitando-as para a ação missionária em seus contextos. Houve ainda incentivo à formação acadêmica continuada de Ministras e Ministros, com apoio financeiro a especializações, mestrado e doutorado, compreendendo a formação como processo contínuo e orgânico no qual pessoas especializadas passam a contribuir com a formação nas esferas comunitária e sinodal.



Os Setores de Culto Infantil, Juventude, Música e OASE realizaram seminários, cursos e encontros de formação ao longo do período, alcançando mais de 600 lideranças, capacitando-as para a ação missionária em seus contextos.



Diaconia

A Diaconia, compreendida como expressão pública do Evangelho e do cuidado cristão diante do sofrimento humano, está cada vez mais estruturada e atuando de forma intencional por meio das Comunidades do Sínodo. No período, o Sínodo apoiou financeiramente projetos voltados a pessoas idosas, imigrantes, casas de recuperação, iniciativas de prevenção para dependentes químicos e ações com crianças em situação de vulnerabilidade. Além do apoio financeiro, foram fomentados, organizados ou apoiados cursos de formação para lideranças diaconais em nível sinodal e intersinodal em todas essas áreas. Em situações de calamidade climática, o Sínodo articulou campanhas, apoio financeiro e mobilização comunitária para socorrer, de forma emergencial, os atingidos pelas cheias nas regiões do Alto Vale e Litoral de Santa Catarina. Houve também apoio com recursos e fomento para que pessoas atuassem nas emergências no Vale do Taquari e em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, em 2024.

Governança, Gestão e Comunicação

A gestão sinodal competente e transparente é marca reconhecida do Sínodo, compreendida como instrumento a serviço do Reino e caminho para a missão de Deus. O novo Planejamento Sinodal passou a incluir a gestão como prioridade estratégica, desdobrada em ações nas áreas financeira, patrimonial, regimental, legal, de comunicação e de gestão de membros – tanto no âmbito sinodal quanto no fomento e apoio às Comunidades e Paróquias. Entre as iniciativas, destacam-se a ampliação dos processos de acompanhamento às Paróquias e Comunidades, com reuniões frequentes, orientações administrativas, comunicação assertiva, incentivo à implantação do Sistema Integrado de Gestão – SIG, apoio em períodos de transição ministerial e estímulo à elaboração de planejamento nas Comunidades e Paróquias. O Sínodo também intensificou sua presença na comunicação digital, utilizando redes sociais, materiais gráficos e meios eletrônicos para informação e formação.

Sustentabilidade, desafios e perspectivas

Entre os desafios percebidos está a necessidade de aprofundar, em algumas Comunidades, a compreensão da missão da Igreja para além da manutenção institucional e patrimonial. Ainda há contextos em que a missão se reduz à preservação de estruturas físicas e regimentais, com ações de vitalidade missionária ainda tímidas. A formação contínua de lideranças voluntárias para Setores e Diretorias de Comunidades e Paróquias é outra urgência, especialmente diante das rápidas transformações culturais, sociais e religiosas do contexto atual. A identificação, vocação, formação bíblica e treinamento de novas lideranças voluntárias está colocada como prioridade no novo Planejamento Sinodal.

O cuidado integral – físico, emocional e espiritual – de Ministras e Ministros também se revelou desafio central. O aumento das demandas e competências ministeriais gera desgaste nessas três dimensões. Nos últimos dois anos, o cuidado com Ministras e Ministros ocupou o maior tempo da função sinodal e o maior volume financeiro do orçamento do Sínodo. O Sínodo apostou no acompanhamento com mentoria e no apoio financeiro para acompanhamento psicológico das famílias ministeriais.

A sustentabilidade financeira das Comunidades exige a construção de uma cultura que promova a contribuição voluntária a partir da fé, da gratidão e do compromisso, fundamentada em princípios bíblicos. Segundo o último censo da IECLB, apenas 45% das Comunidades do Sínodo possuem planejamento missionário elaborado, o que evidencia a necessidade de fortalecer essa cultura de discernimento e organização missionária nas Comunidades, Paróquias e instituições diaconais.

Segundo o último censo da IECLB, apenas 45% das Comunidades do Sínodo possuem planejamento missionário elaborado, o que evidencia a necessidade de fortalecer essa cultura de discernimento e organização missionária nas Comunidades, Paróquias e instituições diaconais.

A caminhada do biênio se conclui com gratidão pelo cuidado de Deus, que continuou conduzindo sua Igreja – despertando, vocacionando, formando e enviando pessoas das Comunidades para servir com fé e esperança, dar testemunho público e privado da fé em Jesus Cristo e servir com generosidade à causa do Reino. Soli Deo Gloria.

Sínodo Espírito Santo a Belém



Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu. (Eclesiastes 3.1).



A caminhada do Sínodo Espírito Santo a Belém no biênio foi marcada pela consciência de que a missão acontece no tempo de Deus e no tempo concreto da vida comunitária. A distinção entre *chronos*, como tempo cronológico que passa, e *kairós*, como tempo oportuno e transformador, ajuda a interpretar o período entre o último Concílio e a preparação para o XXXV Concílio da Igreja. Nesse percurso, o Sínodo reconhece tempos de planejamento, celebração, reorganização, fortalecimento comunitário e discernimento missionário.

Com a aprovação das Metas Missionárias 2025-2030, o Conselho Sinodal de Missão concluiu a elaboração do Planejamento Missionário do Sínodo. O processo resultou de três encontros – dois fóruns sinodais de missão e uma reunião do grupo reduzido – e foi aprovado pelo Conselho Sinodal em dezembro de 2024. O planejamento passou a orientar a caminhada sinodal a partir das quatro prioridades missionárias da IECLB: Missão, Formação, Diaconia e Governança, Gestão e Comunicação.





O Planejamento Missionário do Sínodo foi aprovado em dezembro de 2024 e organiza a caminhada a partir das quatro prioridades missionárias da IECLB.



Missão

Na **prioridade Missão**, a vitalidade das Comunidades foi fortalecida pela reafirmação do sacerdócio geral de todas as pessoas que creem. Esse compromisso perpassa a vida comunitária e se expressa no cuidado com celebrações, cultos e materiais de apoio. O Sínodo deu continuidade ao mutirão de elaboração de cultos e à produção de subsídios diversos, como cadernos de estudos bíblicos, materiais para o ensino confirmatório e recursos para o culto infantil, contribuindo para celebrações mais significativas e contextualizadas.

O período também foi rico em celebrações especiais no âmbito sinodal. Entre julho de 2024 e abril de 2026, aconteceram celebrações de jubileu, momentos de gratidão por reformas de templos e cultos de dedicação de novos templos. A caminhada prepara, com alegria e gratidão, a **celebração dos 180 anos de presença luterana no Espírito Santo**, prevista para 31 de outubro de 2026. A última Assembleia Sinodal referendou a criação da Comunidade da Vila Schwanz, filiada à Paróquia de Rio Ponte, e a dedicação do templo da Comunidade de Teixeira de Freitas marcou a presença da IECLB no sul da Bahia com seu primeiro templo naquela região.



A criação da Comunidade da Vila Schwanz, a dedicação do templo de Teixeira de Freitas e a preparação dos 180 anos de presença luterana no Espírito Santo expressam vitalidade missionária e gratidão pela caminhada comunitária.



A reestruturação das Comunidades de Belém/PA e Salvador/BA recebeu atenção especial, com planejamento detalhado para a elaboração de novo projeto de atuação ministerial nessas capitais do Norte e do Nordeste brasileiro. Representantes de Comunidades em contextos metropolitanos também participaram do Fórum Nacional de Missão na Metrópole, ampliando a reflexão sobre presença missionária em grandes centros urbanos. A obra missionária com metais, realizada no Sínodo pela Associação Obra Acordai Capixaba – OAC, instituição vinculada confessionalmente ao Sínodo, teve crescimento constante por meio da captação de recursos para aquisição de instrumentos, formação de regentes e musicistas, encontros regulares e criação de novos grupos.

Formação

Na **prioridade Formação**, a Associação Educacional Martim Lutero – AEML exerce papel relevante ao promover educação e formação transformadora, acessível e fundamentada em valores humanos sólidos, tanto para lideranças das Comunidades da IECLB quanto para lideranças da sociedade. Desde março de 2023, o Sínodo mantém uma assessoria de formação, coordenada por uma Ministra liberada para acompanhar e articular o trabalho formativo no âmbito sinodal. Essa assessoria foi sonhada, planejada e viabilizada ao longo de vários anos, com o objetivo de motivar a edificação de Comunidades com sólidos fundamentos bíblicos, teológicos, confessionais e históricos, em vista da vivência do sacerdócio geral de todas as pessoas que creem no Deus da vida.

O Conselho de Formação definiu três linhas de atuação para a assessoria: formação funcional, confessional e relacional para Presbíteros, Presbíteras e Assistentes de Secretarias; formação pedagógica, bíblica e confessional para lideranças de Setores de Trabalho Sinodal, especialmente Missão Criança, Culto Infantil, Ensino Confirmatório e Juventude Evangélica; e formação pastoral e teológica para Ministras e Ministros. Desde 2017, o Sínodo também mantém assessoria de música, coordenada por musicista contratado para acompanhar atividades propostas pelo Conselho de Música, ofertar formação musical nas Uniões Paroquiais, apoiar iniciativas e projetos, elaborar e partilhar materiais com musicistas e assessorar eventos previamente agendados.



A assessoria de formação e a assessoria de música fortalecem lideranças, Setores de Trabalho, Ministras, Ministros e Comunidades na vivência da fé e no testemunho cristão.



Diaconia

Na **prioridade Diaconia**, o Sínodo reconhece que o serviço está na essência do ser Igreja. A diaconia comunitária expressa o cuidado material, espiritual e emocional de pessoas em situação de vulnerabilidade, transformando a fé em ações concretas que promovem justiça, paz e reconciliação. Cada Comunidade é incentivada a realizar, em seu planejamento, a análise do contexto em que está inserida e a identificar ações possíveis para testemunhar a fé por meio do amor ao próximo.

No campo da diaconia institucional, o período foi dedicado ao fortalecimento de instituições por meio de gestão capacitada e busca de parcerias. No âmbito sinodal, atuam diferentes instituições: Associação Albergue Martim Lutero – AAML; Associação Diacônica Luterana – ADL, que em 2026 completou 70 anos de atuação; Associação Central de Saúde Alternativa – ACESA; e Associação Luterana Pró Desenvolvimento e Universalização.

zação de Direitos Sociais – Pro Ludus – O Caminho, que em 2026 completou 30 anos de atuação em Gravatá/PE. Além dessas instituições, diversas Comunidades mantêm projetos locais, evidenciando que a diaconia se realiza tanto por estruturas especializadas quanto por iniciativas comunitárias de cuidado.

Governança, Gestão e Comunicação

Na **prioridade Governança, Gestão e Comunicação**, a Diretoria do Sínodo manteve reuniões mensais e buscou qualificar o acompanhamento de demandas que exigem conhecimento especializado. A contratação de assessoria jurídica contribuiu para finalizar a regularização documental dos imóveis do Sínodo. A condução de uma gestão eficiente favoreceu situação financeira equilibrada, permitindo manter diferentes assessorias e auxiliar na manutenção de sete Campos de Atividade Ministerial.

A implementação do Sistema Integrado de Gestão – SIG foi assumida como prioridade para alinhar a gestão financeira e de pessoas à caminhada da IECLB. O Sínodo tem realizado esforços para consolidar a adesão ao sistema nas Comunidades e Paróquias. Na comunicação, a compreensão de que comunicar é parte do desenvolvimento da missão levou à publicação trimestral do jornal O Semeador e, desde julho de 2024, à contratação de empresa de *marketing* para administrar redes sociais, página no Portal Luterano e materiais diversos.



A regularização documental dos imóveis, a implementação do Sistema Integrado de Gestão – SIG e a qualificação da comunicação fortalecem a governança e a sustentabilidade da missão sinodal.



Desafios

Entre os **principais desafios**, destaca-se a importância de reafirmar o modelo eclesiológico da IECLB como Igreja sinodal, chamada à caminhada conjunta. O período evidenciou a necessidade de superar visões congregacionais presentes em algumas Comunidades e Paróquias, fortalecer a confessionalidade, despertar novas lideranças, incentivar a corresponsabilidade e ampliar processos de capacitação. Esse compromisso permanece constante para que a missão seja vivida de modo articulado, participativo e fiel ao Evangelho.

A realidade brasileira também aponta para um tempo de desinstitucionalização da vida social e, por consequência, da experiência religiosa e comunitária. O modo como muitas pessoas compreendem religião, fé, espiritualidade e sua incidência na vida cotidiana passa por mudanças profundas, ainda que o sagrado permaneça vivo e presente. Diante desse cenário, o Sínodo reconhece a necessidade de seguir perguntando quais implicações as mudanças do *ethos* religioso trazem para a ação evangelística e missionária da Igreja.



Sínodo Mato Grosso



Por isso, desde que ouvi falar da fé que vocês têm no Senhor Jesus e do amor que vocês têm por todos os irmãos na fé, não paro de agradecer a Deus por causa de vocês. (Efésios 1.15-16)



A caminhada do Sínodo Mato Grosso no biênio expressa gratidão pela fé, pelo amor e pelo compromisso vividos em suas Comunidades, Paróquias, grupos, Ministérios e instituições. A imagem do farol ajuda a compreender a vocação da Igreja: mesmo quando não se enxerga plenamente o alcance da missão, a Comunidade é chamada a manter acesa a luz do Evangelho, confiando que Deus age por meio dela. Essa perspectiva orienta a leitura dos avanços, desafios e perspectivas do período.

Missão

Na prioridade **Missão**, uma das expressões significativas foi a continuidade e a ampliação do Caderno de Cultos, recurso preparado para apoiar lideranças e pessoas ordenadas na condução de celebrações comunitárias. Sua origem remonta ao período das Novas Áreas de Colonização – NACs, quando a necessidade de materiais litúrgicos adequados à realidade local impulsionou sua criação. Inicialmente pensado para atender demandas do Sínodo, o material passou a servir também Comunidades e lideranças em diferentes contextos da IECLB.

A missão também se expressou nos encontros de grupos sinodais, especialmente da OASE, da Juventude Evangélica, dos grupos de homens e de diferentes movimentos e organizações. Esses espaços fortaleceram comunhão, fé e testemunho cristão. Outro aspecto relevante foi o fortalecimento de grupos de discipulado e pequenos grupos, reunidos presencialmente ou em ambientes virtuais, que contribuíram para aprofundar a vivência da fé, fortalecer vínculos comunitários e incentivar o compromisso missionário cotidiano. A ação missionária foi apoiada por recursos destinados a Paróquias, Comunidades e projetos do Sínodo Mato Grosso, possibilitados pela Oferta Nacional, pela Campanha Vai e Vem e pela contribuição de 1% para a ação missionária.

Formação

Na prioridade **Formação**, o Sínodo compreendeu a formação como dimensão essencial da vida e da missão da Igreja, expressa no cuidado com Ministras e Ministros, na capacitação de lideranças comunitárias e no fortalecimento de parcerias. As Atualizações



Teológicas e Conferências Ministeriais proporcionaram espaços de reflexão, estudo e partilha sobre temas relevantes para a vida eclesial. Em 2025, o foco esteve na revitalização de Comunidades, em parceria com a Faculdade Luterana de Teologia – FLT, ressaltando que revitalizar vai além de números ou programas e envolve redescobrir a vocação missionária da Igreja, fortalecer sua identidade e renovar seu testemunho. Em 2026, a atenção voltou-se aos desafios contemporâneos do Ministério, incluindo novas formas de ser, sofrer e cuidar, bem como aspectos relacionados ao Planejamento Missionário e à vida ministerial.



Na prioridade Formação, o Sínodo compreendeu a formação como dimensão essencial da vida e da missão da Igreja, expressa no cuidado com Ministras e Ministros, na capacitação de lideranças comunitárias e no fortalecimento de parcerias.



A formação de lideranças recebeu atenção especial por meio do Seminário Comunidades Criativas, realizado em duas edições durante o período. As temáticas incluíram os Dez Mandamentos, o planejamento de atividades para a Juventude Evangélica, a contação de histórias bíblicas e a musicalização com crianças. Por meio de oficinas práticas e criativas, o Seminário ofereceu ferramentas para lideranças e pessoas voluntárias no trabalho com diferentes faixas etárias. Outro destaque foi a Qualificação Funcional, promovida há seis anos em formato virtual com Presidentes, Tesoureiros e Tesoureiras e Secretários e Secretárias de Comunidades e Paróquias. Além da capacitação técnica, essa formação favorece a troca de experiências, o esclarecimento de dúvidas e o fortalecimento da gestão comunitária.

A formação também foi ampliada por meio de parcerias que conectam a Igreja a diferentes realidades. Nesse sentido, destacou-se a retomada da parceria com o distrito eclesial de Syke-Hoya, na Alemanha. Fundamentada na comunhão da fé e no compromisso comum com a missão, essa relação promove intercâmbio de experiências, enriquecimento mútuo e novas perspectivas para o testemunho da Igreja.

Diaconia

Na prioridade **Diaconia**, sobressaiu o trabalho da Capelania Hospitalar, que há 15 anos oferece cuidado espiritual, religioso e pastoral a pessoas em contexto de enfermidade, especialmente em Cuiabá/MT e Várzea Grande/MT. O projeto acolhe pacientes e familiares, realiza acompanhamento pastoral e fortalece a esperança em momentos marcados por dor e incerteza. Além do atendimento direto, a Capelania Hospitalar coordena o Serviço de Assistência Religiosa e Espiritual do Hospital de Câncer de Mato Grosso, contribui para a formação de estudantes da área da saúde e promove capacitações voltadas ao cuidado espiritual e humano em contextos de sofrimento.





Na prioridade Diaconia, sobressaiu o trabalho da Capelania Hospitalar, que há 15 anos oferece cuidado espiritual, religioso e pastoral a pessoas em contexto de enfermidade, especialmente em Cuiabá/MT e Várzea Grande/MT.



A ação diaconal também se fortaleceu por meio do trabalho da OASE. A campanha das Almofadas do Coração expressou, de forma simples e concreta, o cuidado cristão. Por meio da confecção e distribuição dessas almofadas, pessoas hospitalizadas receberam não apenas um recurso auxiliar em sua recuperação, mas também um gesto de acolhimento, carinho e solidariedade. Somam-se a essas iniciativas os grupos de diaconia presentes nas Paróquias de Sinop, Parecis, Canarana, Sorriso e Rondonópolis, que tornam visível o compromisso da Igreja com o serviço ao próximo por meio de ações locais, visitas, acompanhamento e atendimento a necessidades das pessoas.

Governança, Gestão e Comunicação

Na prioridade Governança, Gestão e Comunicação, um marco importante foi a instalação da nova Sede Sinodal, localizada na região central de Cuiabá/MT. Após processo de análise e negociação envolvendo a Secretaria Geral, a Comunidade de Cuiabá e diferentes alternativas de imóveis, foi possível adquirir um espaço adequado às necessidades administrativas e pastorais do Sínodo. Sua dedicação representa mais um instrumento a serviço da missão e da comunhão entre as Comunidades. Também foram realizados investimentos em mobilidade, com renovação dos veículos utilizados pela gestão sinodal e pela Capelania Hospitalar, oferecendo melhores condições para visitas, acompanhamentos, reuniões e atividades junto a Comunidades e instituições parceiras.

No campo do planejamento, o Sínodo Mato Grosso concluiu seu Planejamento Estratégico, construído em diálogo com as diretrizes missionárias da IECLB e inspirado na metodologia das Câmaras adotada pela Presidência. O objetivo é fortalecer a definição de prioridades, alinhar ações e ampliar a capacidade de acompanhamento e avaliação da missão sinodal. Outro avanço relevante foi a implementação do Sistema Integrado de Gestão – SIG. O Sínodo integra o Grupo de Trabalho Gerencial que acompanha a implantação da ferramenta na Igreja e indicou representantes para apoiar o processo em âmbito sinodal. A própria administração sinodal iniciou a utilização gradual do sistema, enquanto diversas Paróquias já aderiram à plataforma, qualificando processos administrativos, integração institucional, transparência e gestão comunitária.

Desafios e aprendizados

Entre os desafios, permanece a revitalização das Comunidades. Em um contexto marcado por trajetórias migratórias e por heranças culturais que moldaram a identidade comunitária, o Sínodo identifica a necessidade de ampliar sua capacidade de diálogo, inserção



e testemunho junto à sociedade em que está situado. Estudos, seminários e experiências voltados à revitalização comunitária e à missão urbana seguem como caminhos importantes. Na formação, é prioritário fortalecer e preparar novas lideranças, especialmente entre jovens, bem como retomar e ampliar a formação de lideranças leigas para a condução de cultos e outras expressões do sacerdócio geral de todas as pessoas crentes.

Na diaconia, temas ligados à justiça econômica, racial, socioambiental e de gênero continuam desafiando a Igreja a promover reflexões fundamentadas no Evangelho, na dignidade humana, na defesa da vida e no cuidado com a criação. Também permanece o desafio de fortalecer a articulação da ação diaconal em âmbito sinodal. Na gestão, o principal desafio será implementar o novo Planejamento Missionário Sinodal e ampliar a utilização do Sistema Integrado de Gestão – SIG, fortalecendo integração, transparência e comunhão entre Comunidades, Paróquias e instâncias da Igreja. O Sínodo conclui sua caminhada renovando a gratidão a Deus pelos sinais concretos de compromisso, serviço e esperança, confiando que Cristo continua conduzindo sua Igreja e mantendo acesa a luz do Evangelho.



Na gestão, o principal desafio será implementar o novo Planejamento Missionário Sinodal e ampliar a utilização do Sistema Integrado de Gestão – SIG, fortalecendo integração, transparência e comunhão entre Comunidades, Paróquias e instâncias da Igreja.



Sínodo Nordeste Gaúcho



Vocês são o sal da terra. Vocês são a luz do mundo. (Mateus 5.13-14)



O período de julho de 2024 a abril de 2026 foi tempo de profunda provação e renovação da esperança para o Sínodo Nordeste Gaúcho. O impacto dos eventos climáticos de maio de 2024 exigiu reorganização de prioridades e fortaleceu a compreensão de que o Evangelho se encarna no cuidado concreto com a vida. Sob o tema **Dons a Serviço da Vida. 200 anos de presença luterana**, a dor provocada pela enchente foi transformada em serviço diaconal, e o planejamento sinodal foi adaptado para responder à missão de Deus em tempos de crise.





O impacto dos eventos climáticos de maio de 2024 exigiu reorganização de prioridades e fortaleceu a compreensão de que o Evangelho se encarna no cuidado concreto com a vida.



Missão

Na prioridade **Missão**, o Dia da Igreja foi ressignificado. Previsto para outubro de 2024, em Carlos Barbosa/RS, o evento foi descentralizado em quatro polos – Carlos Barbosa, Serra Grande 1, Nova Hartz e Estância Velha – e reuniu 2.200 pessoas. A celebração esteve diretamente vinculada às ações de solidariedade em apoio às vítimas das enchentes. Nesse contexto, o Sínodo reconheceu que a Igreja também acontecia no socorro ao vizinho, no preparo de marmitas, na limpeza de casas atingidas e no mutirão diaconal pela vida.

A missão também se expressou no protagonismo jovem. A mobilização para o CONGREGAÇÃO 2025, em Igrejinha/RS, reuniu cerca de 100 pessoas voluntárias, majoritariamente jovens, com apoio também de jovens do Sínodo Rio dos Sinos. A preparação envolveu doação de cobertores e roupas, confecção de corações artesanais, acolhida e organização comunitária. O Conselho Sinodal de Juventude saiu fortalecido, com lideranças mais conscientes e engajadas. O cuidado com a criação tornou-se prática missionária por meio da cultura **Resíduo Zero** nos eventos sinodais, integrando compromisso ambiental à rotina das Paróquias e Comunidades.

Formação

Na prioridade **Formação**, o curso **Comunidades em Missão**, realizado em parceria com a Faculdades EST, formou 23 lideranças leigas em modelo híbrido. Seminários das Coordenações Sinodais acompanharam Presbíteras e Presbíteros, e encontros anuais com Assistentes Administrativas Paroquiais fortaleceram a capacitação administrativa, inclusive com aprofundamento no uso do Sistema Integrado de Gestão – SIG. Jovens participaram das edições de 2024 e 2025 do projeto **Estação Jovem**, desenvolvido pelo Sínodo Rio dos Sinos e, em 2026, o COSIJE organizou o projeto **Protagoniza**, em três módulos voltados ao desenvolvimento de competências de liderança jovem. Ministras e Ministros participaram de Conferências Sinodais, Atualizações Teológicas semestrais e da IV Convenção Nacional, em Foz do Iguaçu/PR.



Na prioridade Formação, o curso Comunidades em Missão, realizado em parceria com a Faculdades EST, formou 23 lideranças leigas em modelo híbrido.



Diaconia

Na prioridade **Diaconia**, o segundo semestre de 2024 foi marcado pela reconstrução dos espaços comunitários atingidos pela enchente. Recursos previstos para o Dia da Igreja foram redirecionados ao Fundo Sinodal de Solidariedade. A Campanha de Oração e Solidariedade da IECLB destinou R\$ 956.411,90 a projetos de reconstrução, e o Fundo Sinodal de Solidariedade destinou R\$ 114.100,00 a diferentes iniciativas. O Sínodo também buscou a Fundação Luterana de Diaconia para realizar formação em **Apoio Psicossocial de Base Comunitária em Emergências**, capacitando lideranças para respostas mais rápidas e estruturadas em futuras situações de crise. O projeto **Almofadas do Coração**, desenvolvido por grupos de OASE e grupos comunitários, produziu mais de 4 mil unidades destinadas a mulheres em recuperação do tratamento de câncer de mama.

Governança, Gestão e Comunicação

Na prioridade **Governança, Gestão e Comunicação**, a Comissão de Administração e Finanças foi reorganizada para acompanhar e orientar Comunidades e Paróquias em questões administrativas. O Sínodo incentivou a implementação do Sistema Integrado de Gestão e iniciou, em março de 2026, processo de revisão de sua identidade visual, com o objetivo de modernizar e renovar a comunicação nas redes sociais e demais canais.



Na prioridade Governança, Gestão e Comunicação, a Comissão de Administração e Finanças foi reorganizada para acompanhar e orientar Comunidades e Paróquias em questões administrativas.



Desafios e aprendizados

Entre os desafios, destacam-se a motivação de novas vocações ministeriais, diante da redução do número de Ministras e Ministros em atividade; o cuidado com ambientes saudáveis, superação de conflitos comunitários e valorização da função ministerial; e a necessidade de superar visões clientelistas da religião, fortalecendo o sacerdócio geral de todas as pessoas crentes. Ao olhar para este ciclo, o Sínodo reconhece que as marcas da lama foram transformadas em marcas de serviço, e reafirma o compromisso de ser sal e luz, com esperança, ousadia e fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo.



Sínodo Noroeste Riograndense



Assim também vocês, embora muitos, são um só corpo em Cristo, e cada membro está ligado a todos os outros. (Romanos 12.5)



A imagem paulina da unidade na diversidade orienta a caminhada do Sínodo Noroeste Riograndense no período de julho de 2024 a abril de 2026. Ser um só corpo em Cristo implica reconhecer que cada membro, cada Comunidade e cada liderança contribui de forma insubstituível para a missão comum. É nesse espírito de comunhão orgânica que os avanços, os desafios e as perspectivas do período são compartilhados com o 35º Concílio da IECLB.

Missão

A missão foi vivida de forma concreta e celebrativa ao longo do período. O **Dia Sinodal da Igreja** constituiu marco histórico na celebração dos 200 anos da presença luterana no Brasil, integrando ações culturais, celebrativas, formativas e de convivência em torno da identidade eclesial. O evento expressou com clareza o caráter missionário do Sínodo e mobilizou Comunidades em torno de um testemunho comum.

O apoio às Paróquias na elaboração de seus Planejamentos Missionários locais foi constante ao longo do período, alinhando a atuação de base às diretrizes nacionais da IECLB. O fortalecimento da identidade da Igreja no contexto rural permaneceu como eixo central da ação missionária sinodal, reconhecendo que a maior parte das Comunidades está enraizada em territórios rurais com dinâmicas próprias de vida, fé e pertencimento. A articulação entre missão e contexto local revelou-se caminho fecundo para que o Evangelho continue sendo anunciado com relevância e proximidade.

Formação

A formação de lideranças foi uma das tarefas de maior destaque no período, com programas diversificados voltados a diferentes públicos e faixas etárias. O **Encontro Ampliado de Formação de Lideranças** reuniu participantes em torno de um tema central comum, complementado por oficinas específicas por área de interesse, fortalecendo identidade eclesial e senso de comunhão. O **Retiro Itinerante** levou grupos com potencial de liderança a lugares que refletem a história da Igreja e sua vocação diaconal, promovendo aprendizado experiencial e enraizamento histórico.





O Encontro Ampliado de Formação de Lideranças reuniu participantes em torno de um tema central comum, complementado por oficinas específicas por área de interesse, fortalecendo identidade eclesial e senso de comunhão.



O **programa Jovens Lideranças do Bem Viver** ofereceu formação integrada na perspectiva do Bem Viver, abordando liderança bíblica, inteligência emocional, justiça socioambiental, relações interpessoais, alimentação saudável, comércio justo e preservação da criação. O **Retiro de Casais** constituiu espaço de sensibilização e formação para o exercício da liderança comunitária, reconhecendo a família como sujeito ativo na vida das Comunidades.

Entre março e abril de 2026, jovens do Sínodo e da Igreja de Khelm, na Alemanha, viveram **intercâmbio internacional** sob o tema “Jovens – Preocupações e esperanças de um mundo melhor”, com foco em mudanças climáticas, mercado religioso e paz. A experiência aprofundou vínculos de parceria internacional e ampliou horizontes para as lideranças jovens envolvidas. A **formação contínua de Ministros, Ministras e lideranças leigas** também integrou a agenda sinodal, com atenção ao acompanhamento integral que abrange suporte pessoal, familiar e processos institucionais.

Diaconia

A ação diaconal do Sínodo integra espiritualidade, justiça socioambiental, cuidado integral e fortalecimento comunitário, expressando a fé em obras concretas de solidariedade e resistência. A **Celebração Ecumênica Binacional Pelos Rios Livres**, realizada em parceria com Igrejas do Brasil e da Argentina, com o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e a sociedade civil organizada, constituiu momento de resistência profética e cuidado com a criação, reafirmando o compromisso com a preservação das águas e da vida.

O **Projeto Agricultoras em Ação** promoveu autonomia e valorização das mulheres do campo, articulando justiça de gênero, troca de saberes e reconhecimento da produção agroecológica como expressão de cuidado com a criação. O **Encontro Partilhar Saberes e Sabores**, realizado em 2025 com o tema “Cuidar da Criação, Cuidar da Vida”, reuniu Comunidades em torno de feira agroecológica e oficinas práticas, fortalecendo redes de solidariedade e consciência ecológica.



O Encontro Partilhar Saberes e Sabores, realizado em 2025 com o tema “Cuidar da Criação, Cuidar da Vida”, reuniu Comunidades em torno de feira agroecológica e oficinas práticas, fortalecendo redes de solidariedade e consciência ecológica.



As **formações em Técnica de Redução de Estresse (TRE)**, realizadas em grupos comunitários, promoveram saúde mental e emocional para lideranças e membros, reconhecendo o cuidado com as pessoas como dimensão indissociável da missão diaconal. O conjunto dessas iniciativas revela um Sínodo que compreende a diaconia não como atividade paralela, mas como expressão central do ser Igreja no mundo.

Governança, Gestão e Comunicação

A governança sinodal foi fortalecida pela atuação conjunta e articulada dos órgãos institucionais. O Pastor Sinodal assessorou a Diretoria com subsídios bíblico-teológicos e suporte ao processo decisório, garantindo que as deliberações estivessem ancoradas na confissão e na missão da Igreja. A Diretoria priorizou o acompanhamento das Paróquias, a condução qualificada das reuniões do Conselho Sinodal, a boa gestão financeira e o cultivo da comunhão entre as instâncias sinodais. A coordenação do COMED mereceu destaque pela sustentação confessional, legal e financeira que proporcionou ao conjunto da vida sinodal.

Na área da comunicação, a elaboração de manuais padronizados e a adoção de formulários eletrônicos trouxeram maior transparência, agilidade e uniformidade aos processos institucionais. A implementação do Sistema Integrado de Gestão – SIG avançou no período, com esforços para ampliar a adesão das Paróquias e Comunidades, visando a unificação e precisão dos dados institucionais. Esses avanços refletem o compromisso do Sínodo com uma gestão responsável, transparente e a serviço da missão.



A implementação do Sistema Integrado de Gestão – SIG avançou no período, com esforços para ampliar a adesão das Paróquias e Comunidades, visando a unificação e precisão dos dados institucionais.



Sustentabilidade, desafios e perspectivas

O Sínodo Noroeste Riograndense reconhece com clareza os desafios que se apresentam para o próximo período. A formação e a transição geracional exigem atenção continuada: é necessário intensificar a capacitação de jovens lideranças e ampliar o número de participantes nos processos formativos, assegurando uma transição saudável e sustentável. A plena implementação do SIG permanece como meta prioritária, dependente da adesão de todas as Paróquias e Comunidades para que os dados institucionais sejam unificados e confiáveis.

A sobrecarga de demandas sobre Ministros, Ministras e lideranças comunitárias é percebida como fator de risco ao bem-estar e à sustentabilidade do Ministério, exigindo estratégias concretas de cuidado e redistribuição de responsabilidades. A sustentabilidade financeira dos processos formativos também demanda atenção, com o desenvolvimento



de estratégias que garantam a continuidade das iniciativas em curso. A reflexão sobre os desafios e as oportunidades das Comunidades urbanas com identidade rural constitui agenda emergente, reconhecendo as transformações do território e seus impactos na vida eclesial.

Como perspectiva central para 2026, o Sínodo se propõe a construir coletivamente o **novo Plano Missionário Sinodal**, que deverá vigorar a partir de 2027. Esse processo de elaboração participativa é compreendido como oportunidade de renovação do compromisso missionário e de fortalecimento da comunhão entre todas as Comunidades que compõem o corpo sinodal.

Sínodo Norte Catarinense



Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que não se veem. (Hebreus 11.1)



Sob esse horizonte de esperança, o Sínodo Norte Catarinense orienta sua caminhada com foco no futuro e confiança em Cristo. Composto por 42 Paróquias distribuídas pelo litoral norte e planalto central de Santa Catarina e pelo sul do Paraná, o Sínodo congrega 60.575 pessoas batizadas, conforme os dados estatísticos de 2024. Sua estrutura de trabalho se organiza em nove Setores: Música, Educação Cristã Contínua, Juventude, Diaconia, Pessoa Idosa, OASE – Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas, LELUT – Legião Evangélica Luterana, Comunicação e União Paroquial Dona Francisca (UPDF). Cada Setor conta com coordenação própria que, em conjunto com lideranças da área, planeja e executa as ações propostas. O Pastor Sinodal e a Secretária Administrativa atuam em tempo integral, com o suporte de três assessorias contratadas nas áreas de música, educação cristã contínua e juventude, cada uma com dedicação de oito horas semanais.

Missão

A **recepção das Metas Missionárias 2025-2030** no âmbito sinodal tem sido amplamente positiva. Dois seminários com lideranças de Paróquias e Comunidades foram realizados com o propósito de sensibilizar e engajar para os compromissos estabelecidos pela Igreja. O Caderno das Metas foi entregue às lideranças para apropriação plena. Parte das Paróquias e Setores de Trabalho já iniciou seu planejamento com esse alinhamento; outras, diante de conjunturas locais como troca de lideranças ou desafios específicos, projetam esse processo para o segundo semestre de 2026 e para 2027. A partir da organização da **Rede CRESCER** em nível nacional, foi fomentado no Sínodo um grupo de pessoas facilitadoras para auxiliar Comunidades e Paróquias na elaboração ou renovação de seus planejamentos missionários.





Parte das Paróquias e Setores de Trabalho já iniciou seu planejamento com o Caderno das Metas; outras, diante de conjunturas locais como troca de lideranças ou desafios específicos, projetam esse processo para o segundo semestre de 2026 e para 2027.



Entre os destaques missionários do período, registra-se o **surgimento de duas novas Paróquias**: Betesda, em Itapoá/SC, e Nova Aliança, em Mafra/SC, ambas originadas do desmembramento de Paróquias existentes. Betesda merece atenção especial: Itapoá é o município que dobrou sua população nos últimos dez anos, cidade litorânea com longa extensão de praias e porto em expansão. Em resposta a esse contexto, está sendo fomentado um Projeto de Missão junto a Marinheiros. A motivação das lideranças locais e o apoio sinodal têm sido determinantes para dar continuidade a essas iniciativas.

Ao longo dos últimos cinco anos, uma **nova Comunidade foi constituída na região limítrofe entre Joinville/SC e Araquari/SC, no bairro Itinga**. A Comunidade Araquari nasceu a partir de membros luteranos dispersos naquele território urbano e vem acolhendo novas pessoas por meio de profissão de fé. Desde seu início, funciona em espaço alugado, com o objetivo de adquirir estrutura própria. A Comunidade Evangélica de Joinville – União Paroquial e o Sínodo Norte Catarinense apoiam e auxiliam no sustento dessa iniciativa.

No campo das **formas de culto**, o Sínodo tem buscado equilibrar preservação e inovação. Mantém o que é essencial à liturgia luterana e, ao mesmo tempo, incorpora formas contemporâneas de comunicação e tecnologia, abrindo espaço para pessoas que desejam celebrar e aprofundar-se na Palavra de Deus a partir de dinâmicas distintas, sem abrir mão da identidade confessional.

Formação

Na **prioridade Formação**, o Sínodo desenvolve anualmente capacitações voltadas especialmente à **área da criança e da juventude**. A qualificação e requalificação de orientadoras e orientadores de Culto Infantil aborda temas oriundos das próprias demandas comunitárias. A participação tem sido expressiva: em 2026, mais de 120 líderes de Culto Infantil estiveram presentes.



Na prioridade Formação, o Sínodo desenvolve anualmente capacitações voltadas especialmente à área da criança e da juventude.



A **área de Educação Cristã Contínua (ECC)** conta com coordenação própria e assessoria específica, estruturada em três articulações temáticas: Crianças; Adolescentes e Jovens; e Pessoas Adultas e Idosas. Essas articulações se reúnem periodicamente de forma *on-line* para refletir, planejar e fortalecer a educação cristã nas Comunidades.

Na **área da juventude**, o Conselho Sinodal da Juventude Evangélica (COSIJE) tem organizado encontros de capacitação no formato *on-line*, abordando temas relevantes ao contexto atual, além de retiros de convivência e fortalecimento de lideranças. A assessoria específica dedicada a essa área, com um dia de trabalho semanal, tem se mostrado de grande valor para a continuidade dessas ações.

No **âmbito ministerial**, são realizadas ao menos três formações ou atualizações ao longo de cada ano, com enfoques bíblico-teológico-pastoral, sociedade contemporânea e cuidado com a saúde integral – física, mental, psicológica, emocional e espiritual –, sempre com a participação de especialistas nas respectivas áreas.

Diaconia

Na **prioridade Diaconia**, o Sínodo oferece capacitações anuais com temas como Diaconia – fé em ação, Diaconia e visitação, e Diaconia e cuidado com a Criação. O público participante é composto majoritariamente por pessoas já engajadas na causa diaconal em Comunidades ou instituições, com a incorporação gradual de novas pessoas. O despertar e o engajamento de pessoas mais jovens nessa área permanecem como desafio a ser enfrentado.

A **diaconia comunitária** se expressa de forma viva em muitos locais, com encontros periódicos para reflexão e organização de ações solidárias diante de situações de dor e sofrimento. Mesmo em Comunidades sem grupo diaconal constituído de forma permanente, a sensibilidade diaconal aflora a partir de apelos pontuais, revelando um compromisso enraizado na vida comunitária.

Essa sensibilidade perpassa também as **instituições com vínculo confessional** à Igreja. Três instituições de saúde acolhem e sustentam integralmente capelanias, com a atuação de três Ministras da IECLB. Em duas **instituições educacionais**, a Igreja está igualmente presente por meio de pastorados escolares. Além disso, duas dessas instituições se dispuseram a acolher candidatas ao Ministério Eclesiástico, contribuindo para a formação de novas pessoas para atuar em capelania da saúde e em pastorado escolar.

Governança, Gestão e Comunicação

Na **prioridade Governança, Gestão e Comunicação**, o Sínodo registra movimentos em direções complementares, conforme os contextos locais. Em alguns territórios, a subdivisão de Paróquias é estrategicamente necessária para consolidar novas possibilidades de acompanhamento e acolhimento de pessoas, ainda que isso implique a criação de estruturas físicas e de gestão adicionais.

*Na prioridade Governança, Gestão e Comunicação,
o Sínodo registra movimentos em direções
complementares, conforme os contextos locais.*

Em outros contextos, o movimento é de simplificação. Paróquias têm se reestruturado, transformando Comunidades em pontos de pregação com funções simplificadas, mantendo sua forma comunitária de ser, mas reduzindo a carga burocrática – com apenas duas pessoas responsáveis, sem a exigência de Diretoria completa, Conselho Fiscal e demais encargos formais. Essa racionalização libera energias e dons para o engajamento em ações missionárias.

Sustentabilidade, desafios e perspectivas

Os dados estatísticos da Igreja referentes ao Sínodo Norte Catarinense oferecem um sinal alentador: de 2020 a 2024, houve o **acréscimo de 2.111 pessoas nas Comunidades sinodais**. Esse crescimento reverte uma tendência oposta que se observava anteriormente e ocorre sem abandono da missão, da visão, dos princípios e dos valores que fundamentam a identidade confessional da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. O caminho percorrido indica que é possível crescer em fidelidade – e que a esperança em Cristo continua sendo força motriz para o futuro do Sínodo Norte Catarinense.

Sínodo Paranapanema



***Deus diz: buscareis as perdidas, trarei de volta as desgarradas, enfaixarei as quebradas e curarei as doentes.** (Ezequiel 34,16)*



Neste capítulo, o profeta Ezequiel denuncia os falsos pastores e, ao mesmo tempo, revela o cuidado que Deus, o Bom Pastor, tem pelo seu rebanho. Àquilo que os pastores deixaram de fazer, Deus declara que Ele mesmo realizará: buscar as perdidas, trazer de volta as desgarradas e cuidar das doentes. Comunidades que carregam o nome de Cristo deveriam ser reflexo natural desse agir divino. Como afirma João em sua primeira carta: “Nós amamos porque Deus nos amou primeiro” (1Jo 4,19). A dinâmica da missão tem no amor de Deus pela humanidade a sua base e o seu horizonte.

A caminhada sinodal entre julho de 2024 e abril de 2026 foi marcada pelos temas institucionais da IECLB: em 2024, **IECLB – Igreja de Jesus Cristo**; em 2025, **Compartilhar a**



generosidade de Deus; e em 2026, **Cuidar da criação de Deus**. Esses temas não são apenas enunciados programáticos – expressam a convicção de que a Igreja, como corpo de Cristo, é ao mesmo tempo destinatária e instrumento do amor de Deus no mundo.

O Sínodo Paranapanema é um dos 18 Sínodos que integram a IECLB, com atuação por meio de Comunidades e Paróquias nos estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Segundo as estatísticas de 2024/2025, o Sínodo reúne aproximadamente 13.500 pessoas batizadas. Sua estrutura de trabalho conta com Setores organizados de Educação Cristã Contínua (ECC), OASE/Mulheres, Juventude, Diaconia, Música e Comunicação, que atuam como instrumentos facilitadores da missão. Desde 2025, a caminhada sinodal é orientada por duas novas Metas Institucionais – fortalecer a vitalidade comunitária e o crescimento integral da Igreja; e fortalecer a incidência do testemunho público da Igreja –, que não substituem as cinco Metas Missionárias do PAMI 2019–2024, mas as reforçam e aprofundam. Essas Metas se desdobram em quatro prioridades: Missão, Formação, Diaconia e Governança, Gestão e Comunicação.

As Metas se desdobram em quatro prioridades: Missão, Formação, Diaconia e Governança, Gestão e Comunicação.



Missão

A **missão** não é uma atividade isolada entre outras: ela atravessa e sustenta todas as demais prioridades. Nesse sentido, o maior feito do período foi a **elaboração do Planejamento Sinodal 2025–2030**, construído com a participação de todas as Comunidades e Setores do Sínodo. O processo se estendeu de abril de 2025 a abril de 2026, culminando na apresentação e entrega do caderno impresso com as respectivas metas na última Assembleia Sinodal, realizada em abril de 2026. Trata-se de um marco de participação e corresponsabilidade comunitária, que expressa a compreensão de que a missão é tarefa de toda a Igreja, não apenas de suas lideranças. O principal desafio que se apresenta é colocar em prática o planejamento construído coletivamente, garantindo que as metas assumidas se traduzam em ação concreta nas Comunidades e Paróquias.



Formação

Desde 2017, o Sínodo Paranapanema inclui a **formação de lideranças** entre as atividades mais relevantes para a missão. No período em análise, foram realizados diversos seminários nas diferentes regiões do Sínodo, com destaque para os **Seminários Comunidades Criativas** e o **Seminário Música com Crianças**, que têm acontecido com regularidade anual e alcançado ampla participação. A edição de maio de 2026 registrou **expressiva presença de jovens**, o que representa um sinal animador de renovação das

lideranças. Seminários temáticos de lideranças também foram realizados em diferentes regiões, ampliando o alcance da formação continuada.

O desafio que se coloca, no entanto, é que a formação recebida se converta em serviço efetivo nas Comunidades. O Sínodo reconhece que há muitas pessoas capacitadas, mas que nem sempre o engajamento prático acompanha a formação recebida – uma tensão que remete à palavra do Senhor sobre a abundância da seara e a escassez de trabalhadores (Mt 9.37).

Diaconia

A **diaconia** é descrita no relatório sinodal como a grande força “invisível” das Comunidades – presente tanto nas instituições organizadas quanto na prática cotidiana e individual de cada membro. Nos últimos anos, o Sínodo tem dedicado atenção especial à reflexão sobre o fazer e o viver diaconal. Desde 2024, são realizados dois encontros virtuais anuais para aprofundar temas relacionados à diaconia, promovendo formação e intercâmbio entre Comunidades e Paróquias.


Desde 2024, são realizados dois encontros virtuais anuais para aprofundar temas relacionados à diaconia, promovendo formação e intercâmbio entre Comunidades e Paróquias.
..... 

O desafio central nessa área é superar a compreensão da diaconia como ação pontual ou programa específico, para que toda a Comunidade se reconheça como essencialmente diaconal. A diaconia não é algo que a Comunidade apenas faz – é parte de sua identidade cristã. Sem essa compreensão, corre-se o risco de reduzi-la à mera assistência social, desconectada de seu fundamento missionário e evangelizador. A reflexão sobre a relação entre diaconia e missão se faz, portanto, cada vez mais necessária e urgente.

Governança, Gestão e Comunicação

O Sínodo tem avançado significativamente na **área administrativa e de gestão**. A documentação, as finanças e os processos internos têm sido conduzidos com regularidade e transparência, em consonância com a meta do PAMI 2019–2024 de ser uma Igreja sinodal bem conduzida, democrática e sustentável. O Sistema Integrado de Gestão – SIG já é utilizado pelo Sínodo, que reconhece sua importância como ferramenta de organização e acompanhamento institucional.

No campo da comunicação, o Sínodo contribui com as Meditações Diárias e cultos nacionais *on-line*, e edita, em parceria com os Sínodos Norte Catarinense e Vale do Itajaí, o

Jornal O Caminho, publicação com mais de quarenta anos de história. Os desafios nessa área incluem o acompanhamento sistemático dos processos administrativos de todas as Comunidades e Paróquias, a implementação plena do SIG em toda a estrutura sinodal, o uso mais qualificado das plataformas digitais de comunicação disponíveis e a consolidação da coordenação sinodal de comunicação em sintonia com o CONACOM – Conselho Nacional de Comunicação.

Sustentabilidade, desafios e perspectivas

A caminhada sinodal entre julho de 2024 e abril de 2026 demonstra continuidade e consistência nas prioridades missionárias assumidas. O período foi marcado por investimento em formação de lideranças, fortalecimento comunitário, ações diaconais e integração entre as Comunidades da região de abrangência do Sínodo. A elaboração participativa do Planejamento Sinodal 2025–2030 representa o horizonte que orienta os próximos anos.



O período foi marcado por investimento em formação de lideranças, fortalecimento comunitário, ações diaconais e integração entre as Comunidades da região de abrangência do Sínodo.

..... 

A caminhada sinodal, em suas diferentes instâncias, foi e continua sendo possível pela ação do Espírito Santo (At 2,1ss). É Deus quem reúne a diversidade de pessoas, contextos e vocações em torno de um mesmo propósito: o Reino. Por isso, a caminhada do biênio se encerra com gratidão a Cristo, o Senhor da missão.

Sínodo Planalto Rio-Grandense

.....



Porque somos cooperadores de Deus; vocês são lavoura de Deus e edifício de Deus. (1 Coríntios 3,9)



O Sínodo Planalto Rio-Grandense compreende sua caminhada recente como percurso conjunto em uma mesma direção, ainda que por estradas diferentes. A imagem bíblica de pessoas cooperadoras de Deus ilumina a vida sinodal e afirma que cada pessoa contribui conforme o dom recebido para a construção de um mundo mais justo e fraterno. Entre julho de 2024 e abril de 2026, encontros celebrativos, formações, acompanhamentos, materiais e orientações expressaram a vivência comunitária e a gratidão pela caminhada compartilhada.

Missão

Na prioridade **Missão**, fortaleceu-se a compreensão de que a missão não se restringe a um grupo específico, mas envolve Comunidades e Paróquias em sua capacidade de discernir o que é viável e necessário em cada realidade. A **Pastoral do Cuidado** tem acolhido pessoas e se apresentado como presença missionária concreta. Ao mesmo tempo, o Sínodo mantém a reflexão contínua sobre **incidência pública da Igreja**, reconhecendo iniciativas ainda tímidas, mas importantes, para que o testemunho do Evangelho ultrapasse os limites internos da vida comunitária e se manifeste na sociedade.



Na prioridade Missão, fortaleceu-se a compreensão de que a missão não se restringe a um grupo específico, mas envolve Comunidades e Paróquias em sua capacidade de discernir o que é viável e necessário em cada realidade.

..... 

Formação

Na prioridade **Formação**, foram oferecidos estudos *on-line*, materiais impressos, seminários e assessorias externas, tanto em âmbito sinodal quanto por áreas. A formação contemplou diferentes fases da vida e grupos de trabalho, incluindo Missão Criança, trabalho com crianças, Juventude Evangélica, música, Diaconia, OASE, LELUT, casais, lideranças, Presidentes, Assistentes Paroquiais e estudos bíblicos *on-line*. A organização por áreas favoreceu a participação de mais pessoas e permitiu aproximar conteúdos das realidades locais.

Diaconia

Na prioridade **Diaconia**, muitas Paróquias e Comunidades mantêm iniciativas de cuidado que alcançam pessoas dentro e fora da Igreja. O Conselho Sinodal de Diaconia foi se consolidando por meio de seminários de formação, partilha de experiências, incentivo de Ministras e Ministros e envolvimento de lideranças. A última Assembleia Sinodal criou o Setor de Trabalho de Diaconia, estruturando a atuação sinodal de forma mais definida. A base comunitária permanece como espaço decisivo, inclusive em ações de caráter ecumênico, nas quais a diaconia transforma, edifica e torna visível o serviço cristão.



Na prioridade Diaconia, muitas Paróquias e Comunidades mantêm iniciativas de cuidado que alcançam pessoas dentro e fora da Igreja.

..... 

Governança, Gestão e Comunicação

Na prioridade **Governança, Gestão e Comunicação**, as coordenações distribuídas têm envolvido mais pessoas, com diferentes formas de acolher, pensar e promover iniciativas. Reuniões, debates, estudos do grupo gestor, Assembleias e visitas às Comunidades contribuem para a pluralidade, sem perda daquilo que é comum à caminhada sinodal. A participação em fóruns nacionais e o contato com as Metas Missionárias têm estimulado a avaliação sobre planejamento, incidência pública e fortalecimento das Comunidades.



A participação em fóruns nacionais e o contato com as Metas Missionárias têm estimulado a avaliação sobre planejamento, incidência pública e fortalecimento das Comunidades.



Desafios e aprendizados

Entre os desafios, destacam-se a dificuldade de contar com pessoas voluntárias diante de muitos compromissos cotidianos, a sobrecarga das mesmas lideranças, a necessidade de acompanhar Comunidades em diferentes estágios de organização e planejamento e o fortalecimento de lacunas percebidas em âmbito local. O Sínodo é desafiado a caminhar conjuntamente, oferecer suporte, qualificar processos e motivar Comunidades a avançarem em missão, formação, diaconia e gestão. Inspirado pelo ministério de Jesus, que ensinava, anunciava e curava, o Sínodo reafirma o chamado ao sacerdócio geral de todas as pessoas crentes.

Sínodo Rio dos Sinos

O Sínodo Rio dos Sinos (SRS) tem conduzido seu trabalho com a consciência de que a missão da Igreja depende tanto do empenho humano quanto da graça que a sustenta. Em 2025, as metas missionárias sinodais foram alinhadas às Metas Missionárias da IECLB, a partir de uma análise cuidadosa da realidade local, e as prioridades referendadas pelo Conselho Sinodal orientaram toda a ação do período.



Em 2025, as metas missionárias sinodais foram alinhadas às Metas Missionárias da IECLB, a partir de uma análise cuidadosa da realidade local, e as prioridades referendadas pelo Conselho Sinodal orientaram toda a ação do período.



Missão

A primeira prioridade missionária do SRS é o **fortalecimento da vitalidade das Comunidades**, em consonância com a meta número um definida pelo 34º Concílio da IECLB. A convicção que orienta esse esforço é clara: não há testemunho do Evangelho sem Comunidades fortes, capazes de exercer incidência pública. Todo o esforço sinodal converge para o desenvolvimento dessa meta, com o desafio de criar indicadores concretos de recuperação e vitalidade comunitária.

O **Programa Missão Criança** é, nesse contexto, uma das realizações mais expressivas do Sínodo. Quando o Conselho Sinodal o estabeleceu como prioridade, fixou a meta de alcançar 80% das Comunidades do SRS. Em 2019, o programa estava presente em apenas duas Comunidades, representando 4,5% do total. Em 2025, chegou a 72,6% das Comunidades, seja com o programa já implementado, seja em processo de implementação. De todas as prioridades sinodais, o Missão Criança foi a que mais se aproximou da meta estabelecida. O Sínodo reconhece, contudo, que se aproxima de um limite determinado por questões teológicas relacionadas à compreensão do Batismo, o que exigirá aprofundamento e diálogo nas Comunidades.

A **evangelização** permanece como prioridade missionária, embora careça de definições e estratégias renovadas. Um dos principais obstáculos identificados é a percepção, ainda presente entre os membros, de que evangelizar é função exclusiva do Ministério ordenado. O SRS busca construir caminhos que superem essa compreensão, possivelmente em articulação com o Projeto Missão na Metrópole, iniciativa da IECLB voltada à expansão da presença do Evangelho nos centros urbanos.

A **missão urbana** constitui o principal desafio do Sínodo Rio dos Sinos. O número de membros na região metropolitana apresenta trajetória descendente há duas décadas. Para enfrentar esse cenário, o SRS desenvolve um modelo integrado na Comunidade de Cachoeirinha, município que tem atraído migrantes em razão da instalação de novas indústrias e centros logísticos. Essa Comunidade funciona como projeto-piloto, reunindo revitalização comunitária, formação de lideranças, Missão Criança, música, recuperação de membresia e evangelização. A Comunidade, o Sínodo e a IECLB estão investindo recursos nessa iniciativa, que se articula com as propostas surgidas no Seminário Missão nas Metrópoles.

No **campo dos cultos e celebrações**, o SRS segue o planejamento da IECLB, promovendo celebrações mais envolventes e em sintonia com o modo de vida das pessoas. A diversidade de propostas existentes na Igreja é reconhecida como riqueza. O desafio é criar propostas que acolham, cuidem, ensinem e partilhem de forma genuína. Na **área de música**, o Conselho de Música Sinodal – reconhecido por sua qualificação – tem proposto ações para ampliar a presença e a eficácia da música nos cultos, com foco na formação para o canto comunitário e no desenvolvimento de grupos litúrgicos e corais. O custo financeiro envolvido na formação ou contratação de musicistas permanece como desafio concreto.

Formação

A **formação de lideranças é a prioridade central do SRS**. A carência de novas lideranças tem sido uma das maiores dificuldades das Comunidades e Setores de Trabalho. A convicção sinodal é que lideranças capacitadas são condição para o crescimento das Comunidades e para a mobilização de pessoas na missão da Igreja.

O projeto mais eficaz nessa área é o **Estação Jovem**, desenvolvido pelo SRS em parceria com a Faculdades EST. Por meio de um curso intensivo de uma semana, realizado nas férias escolares, jovens das Comunidades estudam a Bíblia, a estrutura da IECLB, liturgia e história da Igreja, além de celebrarem a fé de forma própria à sua geração. Em 2027, o Estação Jovem completará dez anos de existência. Até o momento, já formou cerca de 200 jovens, que participam ativamente das atividades nacionais, sinodais e, especialmente, de suas Comunidades de origem.

O principal desafio nessa área é fazer com que Comunidades, Ministros e Ministras assumam com mais vigor o **compromisso com a formação de lideranças**. As propostas sinodais e nacionais frequentemente encontram resistências quando chegam às Comunidades, em razão de diferentes linhas teológicas, ideológicas e eclesiológicas. Superar essa fragmentação é tarefa que exige diálogo e persistência.



O principal desafio nessa área é fazer com que Comunidades, Ministros e Ministras assumam com mais vigor o compromisso com a formação de lideranças.

..... 

Diaconia

A **diaconia no SRS** se expressa em duas dimensões complementares: **a institucional e a comunitária**. As três organizações sociais de educação e diaconia – CEPA, ABEFI e AEVAS – continuam crescendo e bem administradas, conforme atestam os relatórios anuais. Centenas de pessoas em situação de vulnerabilidade social são atendidas por essas instituições.

A **diaconia comunitária** está presente na maioria das Comunidades, sendo os grupos de OASE responsáveis pela maior parte das iniciativas. O Conselho de Diaconia Sinodal coordena a execução das propostas alinhadas às Metas Missionárias da IECLB. Um trabalho de destaque nessa área tem sido a **Pastoral do Cuidado**, que tem alcançado resultados expressivos. O desafio é fazer crescer a diaconia comunitária e articulá-la em rede, potencializando o alcance e a eficácia das ações já existentes.

Governança, Gestão e Comunicação

A **gestão comunitária e a implantação do Sistema Integrado de Gestão – SIG** seguem como prioridade sinodal. A meta é que 40% das Comunidades tenham o SIG implantado e em funcionamento até o final de 2026. O Sínodo disponibiliza a assessoria da Sra. Monica Kupka, que apoia Paróquias e Comunidades na implantação do sistema e nas questões relacionadas à contabilidade, à regularização junto à Receita Federal, à legalização do patrimônio, à escrituração, à regularidade do CNPJ, à recuperação de imóveis em risco e à legalização do RPCI. Atualmente, 16 Comunidades recebem esse apoio sinodal. O desafio é ampliar o envolvimento dos Presbitérios nessa tarefa.

Na **área de comunicação**, a contratação de um jornalista trouxe visibilidade significativa às ações do SRS, com crescimento expressivo no número de visualizações nas redes sociais. O *site* sinodal está atualizado com mensagens, notícias, Plano de Ofertas e Agenda Sinodal. A principal meta é cadastrar 90% dos membros com número de *WhatsApp* nas secretarias de Comunidades, Paróquias ou junto às lideranças, reconhecendo esse canal como o mais utilizado para comunicação cotidiana.


A principal meta é cadastrar 90% dos membros com número de WhatsApp nas secretarias de Comunidades, Paróquias ou junto às lideranças, reconhecendo esse canal como o mais utilizado para comunicação cotidiana.
..... 

Sustentabilidade, desafios e perspectivas

Onze Comunidades foram atendidas com suporte ministerial em 50% de sua capacidade. Algumas dependem do Fundo Sinodal de Auxílio e Missão para dar continuidade aos seus trabalhos no modelo atual. O Fundo foi criado para exercer solidariedade entre as Comunidades e entidades do Sínodo, e sua importância cresce diante do fato de que poucas Comunidades se sustentam exclusivamente com as contribuições dos membros – boa parte depende de renda proveniente de aluguéis de patrimônios.

As 12 escolas da Rede Sinodal localizadas no SRS mantêm-se com solidez, realizando um trabalho reconhecido por sua excelência. As duas faculdades enfrentam dificuldades decorrentes das transformações trazidas pela expansão do ensino a distância, cenário que exige atenção e estratégias de adaptação.

O Sínodo Rio dos Sinos segue comprometido com o alinhamento entre suas metas e estratégias e as Metas Missionárias da IECLB, confiante de que o trabalho conjunto entre Comunidades, lideranças, instituições e o Sínodo é o caminho para uma Igreja viva, presente e fiel ao Evangelho.

Sínodo Rio Paraná



E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. (Romanos 12.2)



À luz de Romanos 12.2, o Sínodo Rio Paraná compreende que a vida comunitária é chamada à renovação permanente, tendo Jesus Cristo como centro, critério de discernimento e fundamento da comunhão. Em contexto marcado por ideologias, narrativas e desafios sociais, o Evangelho orienta a Igreja a promover unidade, fortalecer a missão e testemunhar a vontade de Deus.



Em contexto marcado por ideologias, narrativas e desafios sociais, o Evangelho orienta a Igreja a promover unidade, fortalecer a missão e testemunhar a vontade de Deus.



Em março de 2025, foi realizado o **Planejamento Sinodal 2025-2028**, processo que mobilizou lideranças. A iniciativa definiu, de forma participativa, Prioridades Missionárias, áreas de atuação, proposições estratégicas, objetivos, indicadores, tarefas e formas de monitoramento. A aprovação ocorreu na Assembleia Sinodal de agosto de 2025, na Casa de Retiros de Cascavel, e orientará a caminhada nos próximos anos, em sintonia com a Diretriz Estratégica 2025-2030 da IECLB, **Do Atendimento e da Manutenção para o Crescimento Integral**.

Missão

Na prioridade **Missão**, o planejamento destaca a vitalidade das Comunidades, a valorização de cultos e celebrações e a evangelização em âmbito sinodal. A proposição estratégica é desenvolver e implementar programa que fortaleça a vitalidade comunitária, visando o crescimento integral. Entre as tarefas previstas estão formação sinodal sobre visitação, implementação de equipes ativas nas Comunidades e acompanhamento pelo Conselho Sinodal e pela equipe de monitoramento.

Cultos e celebrações receberam atenção especial pela centralidade do culto na vida comunitária e pela música como comunicação do Evangelho. O planejamento prevê capacita-



ção musical sinodal, qualificação anual de novas pessoas musicistas, despertar da vocação musical nas Comunidades e partilha de formatos de cultos e celebrações. Na evangelização, a caminhada aponta para maior aproximação e engajamento das pessoas, com levantamento de materiais disponíveis na IECLB, formação de pessoas multiplicadoras e adesão à implementação de programa-piloto de evangelização entre 31/12/2025 e 31/12/2026.

Formação

Na prioridade **Formação**, o Sínodo organiza ações voltadas a adolescentes, pessoas ministras, estudantes de Teologia e lideranças comunitárias. Para adolescentes, a proposição é desenvolver Comunidades acolhedoras, inclusivas, seguras e envolventes. O planejamento prevê a reativação do Departamento do Ensino Confirmatório como **Departamento de Adolescentes**, capacitação de lideranças, fortalecimento de propostas metodológicas inclusivas e vivenciais no Ensino Confirmatório e realização anual, nos Núcleos, de acampamentos ou passa-dia com adolescentes, em parceria com os Departamentos do Culto Infantil e da Juventude Evangélica.

O acompanhamento de Ministras e Ministros expressa cuidado integral. As ações incluem cuidado pessoal e familiar, fortalecimento e ampliação de redes de mentoria, apoio à saúde mental e acompanhamento pela Coordenação Ministerial dos Núcleos, Pastor Sinodal e Conselho Sinodal. Também se projeta o acompanhamento espiritual e vocacional de estudantes de Teologia, com diálogos terapêuticos, mentoria espiritual e participação em seminários nacionais, fortalecendo o discernimento vocacional com vistas ao Ministério Ordenado.

A formação de lideranças comunitárias e sinodais é outro eixo. O objetivo é capacitar pessoas que atuam voluntariamente na coordenação de grupos, programas e Departamentos, fortalecendo o sacerdócio geral e o serviço comunitário. Entre as tarefas estão a realização anual do Seminário Comunidades Criativas, com aumento previsto de 10% ao ano na participação, a formação de lideranças para os Departamentos e o fomento ao protagonismo jovem em espaços de decisão comunitária, paroquial e sinodal.



Entre as tarefas estão a realização anual do Seminário Comunidades Criativas, com aumento previsto de 10% ao ano na participação, a formação de lideranças para os Departamentos e o fomento ao protagonismo jovem em espaços de decisão comunitária, paroquial e sinodal.



Diaconia

Na prioridade **Diaconia**, o planejamento enfatiza a Diaconia Comunitária e a Justiça Socioambiental. A proposição estratégica é fortalecer a ação diaconal das Comunidades do Sínodo Rio Paraná como expressão prática da fé. Para isso, estão previstos seminários de

formação sobre Diaconia nos Núcleos, mapeamento de potencialidades e necessidades diaconais no território sinodal, orientação para elaboração de projetos com acesso a recursos e planejamento de ações diaconais nas Comunidades.

Na área socioambiental, o objetivo é desenvolver ações de Justiça Socioambiental por meio de reciclagem e descarte correto de resíduos em eventos e atividades comunitárias, paroquiais e sinodais. Estão previstas orientações sobre descarte adequado, placas informativas para as Casas de Retiros, incentivo ao descarte correto de lixo eletrônico e adesão à implementação da Política de Justiça Socioambiental da IECLB a partir de 2026. Essas ações reforçam o cuidado da criação e a responsabilidade pública da Igreja.

Governança, Gestão e Comunicação

Na prioridade **Governança, Gestão e Comunicação**, o planejamento missionário é reconhecido como ferramenta para fortalecer a missão nas Comunidades e Paróquias. O objetivo é elaborar planejamentos missionários comunitários com indicadores voltados ao crescimento integral da Igreja. Estão previstos equipe de monitoramento, desenvolvimento do Planejamento Missionário das Comunidades e Paróquias até 2028 e engajamento de pessoas facilitadoras para monitoramento e avaliação.



Na prioridade Governança, Gestão e Comunicação, o planejamento missionário é reconhecido como ferramenta para fortalecer a missão nas Comunidades e Paróquias.

..... 

A área **Fé, Gratidão e Compromisso** busca motivar a contribuição livre e consciente. A proposta inclui seminário sinodal e seminários em cada Núcleo até 2028. Na Comunicação, a proposição é ampliar redes eletrônicas e conexões entre Comunidades, Paróquias e Sínodo, fortalecendo a visibilidade pública da Igreja. As tarefas incluem divulgar programações comunitárias, dos Núcleos e do Sínodo; ampliar a presença nas mídias sociais; atualizar lista de contatos de Conselhos, Departamentos, Núcleos e representações sinodais até 06/2026; divulgar a função das pessoas representantes; e aderir à Política de Comunicação da IECLB a partir de 2026.

Desafios e aprendizados

O principal desafio percebido é transformar o Planejamento Sinodal em prática compartilhada, assumida por Conselhos, Departamentos, Núcleos, Paróquias e Comunidades. A experiência do ciclo anterior demonstrou que muitas ações acontecem de forma voluntária e generosa, mas nem sempre coordenada ou conectada aos objetivos comuns. O novo

ciclo aponta para a apropriação do método, a continuidade das ações previstas e o fortalecimento do acompanhamento coletivo.

O aprendizado central é que planejar precede a execução, organiza ideias, dá direção, evita dispersão de esforços e qualifica o uso dos recursos disponíveis. O Sínodo Rio Paraná ora e age para que o Planejamento Sinodal 2025-2028 contribua para uma Igreja atrativa, inclusiva e missionária, fiel ao Evangelho de Jesus Cristo e comprometida com o crescimento integral. A caminhada futura dependerá da corresponsabilidade das lideranças, do fortalecimento dos Conselhos e Departamentos e da disposição das Comunidades em transformar objetivos estratégicos em ações concretas de missão, formação, diaconia, governança, gestão e comunicação.

Sínodo Sudeste

A caminhada do Sínodo Sudeste no biênio evidencia avanços, desafios, prioridades, realizações e caminhos a serem ainda desenvolvidos. Em contexto urbano, plural e marcado por profundas transformações sociais, o Sínodo reconhece que a missão da Igreja requer formação qualificada, ação diaconal contextualizada, governança responsável, comunicação acessível e disposição para traduzir o Evangelho em linguagem compreensível para as cidades.

Formação

Na prioridade **Formação**, compreendida como eixo transversal do PAMI Sinodal e dimensão importante da missão da Igreja, foram criados espaços de capacitação para lideranças comunitárias, atualizações teológicas para Ministras e Ministros e formações administrativas para lideranças locais. A formação ministerial aconteceu em **Conferências Ministeriais** que abordaram temas diretamente relacionados à vida da Igreja no contexto contemporâneo. Em março, o tema **Desigrejados, redes sociais e culto on-line**, assessorado pela Dra. Denise Santana, refletiu sobre pessoas que se afastam da comunidade institucional, mas não necessariamente da fé em Jesus Cristo. Em junho, com assessoria do P. Dr. Nestor Paulo Friedrich, foram aprofundadas as **Metas Missionárias 2025-2030**. Em novembro, após o massacre nos complexos do Alemão e da Penha, no Rio de Janeiro, a Conferência refletiu sobre **violência e Igreja cristã**.



Na prioridade Formação, compreendida como eixo transversal do PAMI Sinodal e dimensão importante da missão da Igreja, foram criados espaços de capacitação para lideranças comunitárias, atualizações teológicas para Ministras e Ministros e formações administrativas para lideranças locais.



A formação de lideranças ocorreu em Presbitérios de Comunidades, com destaque para Cosmópolis/SP, onde foram trabalhados os temas **Como ser liderança de Comunidade e Ser liderança de confessionalidade luterana**. Também foram realizadas reuniões promovidas pelo Grupo de Acompanhamento à Gestão com Presidentes e Tesoureiros e Tesoureiras de Comunidades do Sínodo Sudeste, além de encontros de formação nos Núcleos São Paulo e Campinas e no âmbito do Projeto Missão Vem Comigo, no Rio de Janeiro, envolvendo também Minas Gerais. Encontros de jovens, mulheres e iniciativas vinculadas à Missão na Metrópole, em seminários, assembleias e retiros, ampliaram a compreensão de que a formação é essencial para ser Igreja, dar razão à fé, sustentar a missão, regenerar Comunidades e relacionar fé, serviço diaconal e gestão.

Diaconia

Na prioridade **Diaconia**, consolidou-se a compreensão da diaconia como expressão importante do testemunho cristão. A Coordenação Sinodal de Diaconia deu continuidade ao trabalho de escuta, integração e fortalecimento das iniciativas diaconais, processo que culminou na criação do **Conselho Sinodal de Diaconia**. Essa estrutura amplia a capacidade de articulação, acompanhamento e fortalecimento das ações de cuidado desenvolvidas em âmbito sinodal e comunitário.

A reflexão sobre a **relação entre diaconia e missão urbana** ganhou destaque nos seminários de Missão na Metrópole e em diversos espaços formativos. Também foram fortalecidas parcerias com instituições diaconais e comunitárias, especialmente iniciativas voltadas à sustentabilidade e à ampliação do serviço ao próximo. Em 2025, o Grupo de Trabalho COP30, constituído no contexto da realização da conferência da Organização das Nações Unidas no Brasil, promoveu mobilização de lideranças e Comunidades em torno do cuidado com a criação, articulando espiritualidade, responsabilidade socioambiental e práticas sustentáveis nas Comunidades.

Governança, Gestão e Comunicação

Na prioridade **Governança, Gestão e Comunicação**, foram dados passos importantes na qualificação dos processos administrativos e no apoio a Comunidades e Paróquias em dificuldade administrativa e financeira. Destacou-se a elaboração de uma *checklist* abrangente de conformidade legal e administrativa, contemplando aspectos patrimoniais, fiscais, trabalhistas e documentais. Posteriormente, o material foi revisado pela Secretaria Geral da IECLB e serviu de base para o documento **Boas práticas administrativas para apoio a lideranças em Sínodos, Paróquias e Comunidades**, complementar ao Guia do Presbitério. A iniciativa contribuiu para prevenção de riscos jurídicos, fortalecimento de boas práticas de gestão e promoção de maior segurança institucional.



Na prioridade Governança, Gestão e Comunicação, foram dados passos importantes na qualificação dos processos administrativos e no apoio a Comunidades e Paróquias em dificuldade administrativa e financeira.



Também avançaram reflexões sobre sustentabilidade financeira, gestão patrimonial, renovação de lideranças, parcerias entre Comunidades e PAMI Sinodal, que convida a olhar para o entorno das Comunidades como dimensão missionária. A prática de **cooperação entre Comunidades** para viabilizar a continuidade da missão mostrou-se estratégia relevante diante dos desafios financeiros em diferentes contextos. Na **comunicação**, ganharam destaque discussões sobre acolhida incondicional, comunicação urbana e presença pública da Igreja, reforçando a importância de uma linguagem acessível, acolhedora e conectada aos desafios da sociedade contemporânea.

Sustentabilidade, desafios e aprendizados

Entre os **principais desafios**, destaca-se a necessidade de transformar as reflexões da Missão na Metrópole em ações práticas que fortaleçam as Comunidades, a presença da Igreja nas cidades e sua relevância pública. A sustentabilidade financeira e de lideranças continua sendo preocupação recorrente, pois muitas Comunidades enfrentam dificuldades para manter Campos de Atividade Ministerial, renovar lideranças e garantir a continuidade de suas ações missionárias. A atualização contínua do Planejamento Missionário – PAMI também permanece como desafio, exigindo maior articulação entre planejamento e prática missionária para fortalecer a expansão e a presença luterana em contextos urbanos.

Permanece, ainda, o desafio de fortalecer uma cultura de cooperação, solidariedade e corresponsabilidade entre Comunidades, Paróquias e instâncias sinodais, superando tendências de isolamento e individualização. No campo da formação, é necessário ampliar oportunidades de capacitação para lideranças e pessoas membras das Comunidades, especialmente em temas ligados à gestão, comunicação, acolhimento, discipulado e evangelização, além de renovar a Coordenação de Educação Cristã Contínua no Sínodo. A presença da Igreja no ambiente digital também requer avanços na qualificação da comunicação, na produção de conteúdos relevantes e na construção de estratégias para alcançar novos públicos. O Sínodo identifica, como grande desafio, encontrar linguagem teológica adequada para comunicar-se com a cidade, renovar a vida comunitária, fortalecer a acolhida, ampliar a participação, estimular vocações e promover uma conversão pastoral que permita às Comunidades responder com criatividade, fidelidade e esperança às demandas do tempo presente.





No campo da formação, é necessário ampliar oportunidades de capacitação para lideranças e pessoas membras das Comunidades, especialmente em temas ligados à gestão, comunicação, acolhimento, discipulado e evangelização, além de renovar a Coordenação de Educação Cristã Contínua no Sínodo.



Sínodo Sul-Rio-Grandense



Ó Senhor, Senhor nosso, quão magnífico em toda a terra é o teu nome. (Salmo 8.9)



Sob esse louvor, a caminhada do Sínodo Sul-Rio-Grandense no período de julho de 2024 a abril de 2026 é compartilhada com o 35º Concílio da IECLB, reunido em Florianópolis/SC, de 26 a 30 de agosto de 2026. O período foi marcado por celebrações históricas, respostas solidárias a tragédias climáticas e avanços concretos nas quatro prioridades das Metas Missionárias 2025–2030. Seguimos caminhando e servindo juntas e juntos em amor.

Missão

A **missão** se expressou de forma intensa e contínua ao longo de 2024, 2025 e início de 2026. A presença pastoral em cultos festivos, celebrações comunitárias, instalações e desinstalações ministeriais, bem como a participação em eventos comunitários, paroquiais, sinodais e nacionais, fortaleceu o testemunho público da fé. Destacaram-se as celebrações dos 200 anos de Presença Luterana no Brasil, vividas em cultos, audiências públicas e encontros sinodais, que reforçaram a identidade missionária e o compromisso com o anúncio do Evangelho.



A presença pastoral em cultos festivos, celebrações comunitárias, instalações e desinstalações ministeriais, bem como a participação em eventos comunitários, paroquiais, sinodais e nacionais, fortaleceu o testemunho público da fé.



A participação no 34º Concílio da IECLB, em Brasília, ampliou a articulação missionária e permitiu representar o Sínodo em nível nacional. Em 2025 e 2026, a agenda missionária seguiu intensa, com cultos em diversas Comunidades, gravações de cultos *on-line*, encontros de famílias, atividades da Juventude Evangélica (JE), celebrações de Páscoa, cultos de instalação e envio, além de presença constante em datas comemorativas e aniversários de Comunidades. Mesmo diante da tragédia climática que atingiu o estado, a missão se fez presente por meio do cuidado pastoral, da solidariedade e da esperança cristã.

Formação

A **formação continuada** constituiu eixo estruturante do período. Em 2024, diversos seminários qualificaram lideranças e fortaleceram a atuação comunitária: Seminário de Visitação, Seminário de Orientadores e Orientadoras do Culto Infantil, Leitura Popular da Bíblia e Encontro Regional. O acompanhamento do Período Prático de Habilitação ao Ministério (PPHM), com bancas, avaliações e encerramentos, demonstrou o compromisso com o desenvolvimento vocacional e ministerial.

Em 2025, a formação prosseguiu com o Dia Sinodal de Corais e Grupos de Canto, Atualizações Teológicas, Seminário de Presbíteros e Presbíteras, Capacitações Administrativas, Seminário de Música com Crianças, Seminário Comunidades Criativas e Encontros da OASE, do PAMI e da JE. O Encontro das Pastorais e dos Pastores Sinodais do Sul proporcionou companhia para a caminhada, troca de ideias e experiências na condução das tarefas sinodais.

Já em 2026, até abril, a agenda formativa se intensificou: Cursos de Visitação nos núcleos, Conferência de Ministros e Ministras, Seminário Sinodal do Culto Infantil com foco em inclusão, Capacitação do Sistema Integrado de Gestão – SIG para lideranças, Seminário de Leitura Popular da Bíblia e Encontro Sinodal de Secretárias e Secretários Executivos Paroquiais e de Comunidade com apresentação do SIG. Esses espaços fortaleceram competências, ampliaram a integração e qualificaram o serviço comunitário.

Diaconia

A diaconia se expressou tanto nas ações estruturadas quanto nas respostas emergenciais. A tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul em 2024 exigiu mobilização pastoral e comunitária, reforçando o compromisso com a defesa da vida e com a solidariedade. A presença constante em cultos na Santa Casa, encontros de saúde e alimentação, seminários temáticos e ações de cuidado espiritual evidenciou a diaconia como prática integral da fé.

A participação em audiências públicas, celebrações ecumênicas e eventos promovidos pelo CONER-RS e por câmaras municipais fortaleceu a presença pública da Igreja em temas sociais relevantes, especialmente na promoção da paz e da convivência cidadã. Em 2026, os Cursos de Visitação nos núcleos, o Dia Sinodal da Saúde e Alimentação, o Passa-Dia da JE e o Passa-Dia da Família da Paróquia de Rio Grande reforçaram a importância do cuidado integral e da responsabilidade com a criação de Deus.

As marcas das enchentes permanecem. O cuidado pastoral e comunitário, porém, fortaleceu e continua a fortalecer os vínculos entre as pessoas e as Comunidades. A reconstrução exige continuidade, sensibilidade e articulação com parceiros públicos e ecumênicos – e o Sínodo permanece comprometido com essa presença solidária.

Governança, Gestão e Comunicação

A **governança sinodal** avançou por meio de reuniões regulares com Paróquias, Conselhos, Diretorias e Coordenações. O Conselho Sinodal manteve atuação constante, garantindo acompanhamento, planejamento e avaliação das ações. A celebração dos 25 anos de Inauguração da Sede Sinodal, em 2025, marcou simbolicamente a importância da estrutura administrativa para o funcionamento da missão.

Em 2025 e 2026, a gestão foi fortalecida por reuniões com Presbitérios, Coordenações de Setores, Encontros Administrativos, renovação de Termos de Atividade Ministerial (TAMs) e acompanhamento de Ministros e Ministras. A articulação com Comunidades independentes acompanhadas por meio de convênio também integrou a agenda de gestão. A capacitação do SIG em 2026 reforçou a importância de processos administrativos eficientes e integrados, ampliando a qualidade da gestão paroquial e sinodal.



Em 2025 e 2026, a gestão foi fortalecida por reuniões com Presbitérios, Coordenações de Setores, Encontros Administrativos, renovação de Termos de Atividade Ministerial (TAMs) e acompanhamento de Ministros e Ministras.



A **comunicação sinodal** foi ampliada por meio da gravação de cultos *on-line* e da participação em eventos públicos. Em 2026, iniciou-se uma Assessoria de Comunicação e a formação de uma Coordenação de Comunicação Sinodal, amparada pela Política de Comunicação da IECLB. Ainda é necessário ampliar a visibilidade das ações sinodais, fortalecer canais de comunicação e integrar melhor as iniciativas das Paróquias e Setores – e esse processo está em curso.

Sustentabilidade, desafios e perspectivas

O cuidado com Comunidades fragilizadas – seja por questões demográficas, econômicas ou estruturais – permanece como um dos principais desafios do Sínodo. Fortalecer lideranças locais, ampliar a participação e renovar o quadro de pessoas que contribuem com seus dons é tarefa urgente e contínua.

A sustentabilidade financeira e administrativa de Comunidades e Paróquias também requer atenção, especialmente diante das demandas crescentes de manutenção de estruturas, formação contínua e apoio pastoral. A gestão compartilhada e a corresponsabilidade precisam ser aprofundadas para garantir continuidade e vitalidade à vida comunitária.



No campo da diaconia, o desafio maior é manter a presença solidária diante das consequências de tragédias climáticas. Estar preparado para ações efetivas diante de catástrofes requer compromisso e lideranças formadas para agir com prontidão e sensibilidade.

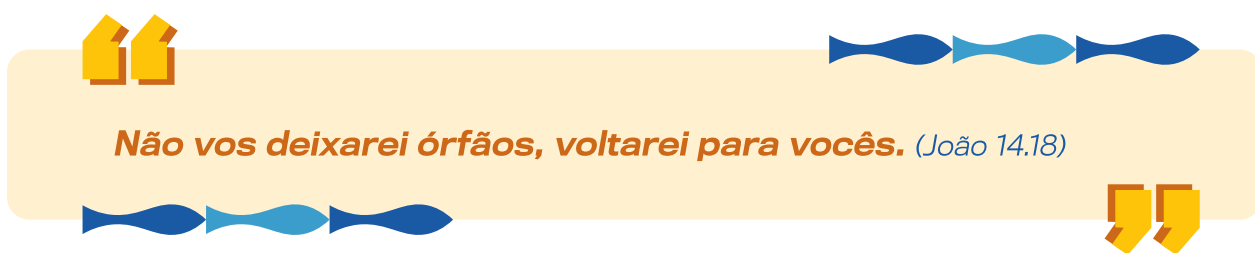
Por fim, permanece o desafio de viver a missão de forma integrada, articulando anúncio, serviço, formação e gestão. As Metas Missionárias 2025–2030 apontam um caminho de corresponsabilidade e renovação que exigirá discernimento, criatividade e compromisso de todo o povo de Deus. O PAMI do Sínodo desafia a estar mais próximo de Paróquias e Comunidades e a olhar para a justiça de gênero com o cuidado e o amor que ela requer. Como expressou Martin Lutero: “A natureza do amor é que ele serve e jamais domina.”



Por fim, permanece o desafio de viver a missão de forma integrada, articulando anúncio, serviço, formação e gestão.



Sínodo Uruguai



Esse texto bíblico orienta a caminhada do Sínodo Uruguai no período que antecede o 35º Concílio da IECLB. A promessa da presença contínua de Cristo sustenta o esforço sinodal de fortalecer lideranças, animar Comunidades e avançar na missão com gratidão e fé. O Sínodo reúne atualmente 20 Paróquias, 179 Comunidades e alguns pontos de pregação, com aproximadamente 33 mil membros, e orienta sua atuação pelas prioridades definidas no Plano de Ação Missionária Integrada (PAMI) Sinodal: Missão e Celebração; Formação; Diaconia e Justiça; Gestão e Comunicação.



O Sínodo reúne atualmente 20 Paróquias, 179 Comunidades e alguns pontos de pregação, com aproximadamente 33 mil membros, e orienta sua atuação pelas prioridades definidas no Plano de Ação Missionária Integrada (PAMI) Sinodal: Missão e Celebração; Formação; Diaconia e Justiça; Gestão e Comunicação.



Missão

A **missão e o crescimento integral da Igreja** constituem o foco central da gestão sinodal. O trabalho nessa frente se expressa no apoio às Paróquias para a abertura de novos Campos de Atividade Ministerial, no fortalecimento da vida comunitária e no diálogo permanente sobre sustentabilidade financeira das estruturas locais. A **elaboração do PAMI Sinodal**, concluída e aprovada em Assembleia Sinodal em abril de 2025, representa um marco significativo nesse percurso. O processo contou com a coordenação do Pastor Dr. Emilio Voigt, que acompanhou a escuta às Comunidades, Paróquias e grupos do Sínodo, e com a assessoria do Pastor 1º Vice-Presidente Odair Airton Braun no **Fórum de Missão Sinodal**. A escuta foi realizada também junto ao Conselho Sinodal e à Conferência Ministerial, garantindo ampla participação. Após adequações realizadas pela equipe de Planejamento Sinodal em conjunto com a Pastora Sinodal, o material foi finalizado e distribuído às Paróquias e Comunidades.

O **Fórum de Missão Sinodal**, já em sua segunda edição, consolida-se como espaço de avaliação e fortalecimento da missão no Sínodo. Sua realização periódica permite que lideranças, Ministras e Ministros reflitam coletivamente sobre os caminhos percorridos e os horizontes a alcançar, em consonância com o PAMI da IECLB.

Formação

A **formação qualificada de Ministros, Ministras e lideranças leigas** é reconhecida como condição essencial para o cumprimento da missão. Nesse sentido, o Sínodo tem promovido seminários de formação com boa participação das lideranças locais, buscando oferecer conteúdos relevantes e metodologias adequadas à realidade do território sinodal. A caminhada formativa está articulada com o PAMI da IECLB, assegurando coerência entre os planos local e nacional.

Entre as perspectivas em desenvolvimento, destaca-se a reformulação do Curso de Teologia Popular (CTP), que integra o planejamento sinodal como instrumento de formação teológica acessível às bases comunitárias. A iniciativa visa ampliar o alcance da formação e qualificar a participação de lideranças leigas na vida das Comunidades, reconhecendo o protagonismo dessas pessoas no exercício da missão cotidiana.



A reformulação do Curso de Teologia Popular visa ampliar o alcance da formação e qualificar a participação de lideranças leigas na vida das Comunidades, reconhecendo o protagonismo dessas pessoas no exercício da missão cotidiana.



Diaconia

A **atuação diaconal** do Sínodo Uruguai se expressa no apoio a diversas iniciativas e entidades que atuam na região. Entre as frentes apoiadas pelo Sínodo, destacam-se o Lar Samaritano de Erval Seco, o Núcleo Marcelinense de Combate ao Câncer e a ALUDI – Associação Luterana de Diaconia, além de outras frentes diaconais abraçadas pelo Sínodo conforme as possibilidades e demandas do território. Esse engajamento reflete a compreensão de que a diaconia e a justiça são dimensões constitutivas da missão cristã, não ações periféricas ou complementares.

O Sínodo reconhece que o acompanhamento e o fortalecimento dessas iniciativas demandam articulação contínua entre as Paróquias, as entidades parceiras e a estrutura sinodal, de modo que a presença luterana no campo da diaconia seja cada vez mais qualificada e sustentável.

Governança, Gestão e Comunicação

No **campo da governança e gestão**, o período 2024–2026 tem sido marcado por avanços na **transparência institucional**. A Diretoria Sinodal e a Pastora Sinodal têm priorizado a prestação de contas financeiras e o cuidado com os membros como expressões concretas de responsabilidade e confiança mútua. Esse compromisso com a transparência fortalece a credibilidade das instâncias sinodais e contribui para uma cultura institucional saudável.

No **campo da comunicação**, o Sínodo identifica desafios relevantes. A comunicação sinodal ainda carece de maior agilidade e de pessoas com formação específica para atuar no ambiente digital. Em um contexto em que a presença nas redes e plataformas digitais é cada vez mais determinante para o alcance da mensagem evangélica, o Sínodo reconhece a necessidade urgente de investir nessa área. O Sínodo Uruguai compreende que é guardião de conteúdos de qualidade e da pregação do Evangelho, e que fortalecer os canais de comunicação é condição para ampliar o alcance da missão junto às mais diferentes pessoas e contextos.

Sustentabilidade, desafios e perspectivas

O Sínodo Uruguai encaminha-se para o 35º Concílio com a consciência de que os avanços alcançados são fruto de uma caminhada coletiva, na qual Ministros, Ministras, lideranças leigas, Diretoria e Pastora Sinodal contribuíram com dedicação e fé. A aprovação do PAMI Sinodal, a consolidação do Fórum de Missão, os seminários de formação e o engajamento diaconal compõem um quadro de vitalidade institucional que merece ser reconhecido e celebrado.

Os desafios que se apresentam – especialmente na comunicação digital, na sustentabilidade financeira das Paróquias e na formação continuada de lideranças – são encarados com realismo e esperança. A perspectiva sinodal é a de continuar navegando com discernimento, buscando a paz e o amor como horizontes permanentes da missão, confiante na promessa que orienta toda a caminhada: a presença de Cristo que não abandona o seu povo.

Os desafios que se apresentam – especialmente na comunicação digital, na sustentabilidade financeira das Paróquias e na formação continuada de lideranças – são encarados com realismo e esperança.

Sínodo Vale do Itajaí

O Sínodo Vale do Itajaí desenvolveu, no período de julho de 2024 a abril de 2026, uma caminhada que valoriza o sacerdócio geral das pessoas crentes e a participação comunitária como fundamentos da vida missionária. Alinhado às Metas Missionárias da IECLB e ao Plano de Ação Missionária Sinodal, o Sínodo avançou em suas cinco prioridades com consistência, criatividade e compromisso com o Evangelho de Jesus Cristo.

Missão

A **prioridade Missão** foi marcada pela implementação do **programa “Igreja em Movimento”**, que reuniu 250 participantes em 18 encontros formativos realizados simultaneamente em seis localidades do Sínodo. O programa articulou estudo bíblico, espiritualidade e reflexão missionária, alcançando pessoas de todos os Setores Sinodais e promovendo integração comunitária de forma descentralizada e participativa. Os **dados estatísticos** do período demonstram **crescimento sustentado** da participação comunitária, especialmente motivado pela identificação das pessoas com a teologia, a liturgia, a pregação e a atuação pública da IECLB diante dos desafios contemporâneos.

As **ações missionárias** também se expressaram por meio de atividades com juventudes, famílias, grupos comunitários e Setores de Trabalho. O **Acampa Sinodal de Jovens**, encontros intersinodais, seminários e ações ecumênicas contribuíram para fortalecer o testemunho público da Igreja e ampliar a consciência missionária nas Comunidades. Um destaque especial foi o **intercâmbio com o Sínodo da Amazônia**, com visitas a Manaus, Porto Velho, Ariquemes, São Miguel do Guaporé e Cacoal, fortalecendo vínculos entre Sínodos e ampliando a compreensão da missão da Igreja em diferentes contextos brasileiros. Essa experiência reafirmou que a missão não se encerra nas fronteiras do próprio território sinodal, mas se enriquece no encontro com outras realidades eclesiais do país.

Formação

A **formação continuada** permaneceu como eixo central da caminhada sinodal. Em 2025, foram realizadas diversas **Conferências Ministeriais** – sinodais, setoriais e intersinodais –, abordando temas como missão pública da Igreja, metodologias ativas para o ensino confirmatório, planejamento missionário e os impactos da tecnologia e dos algo-

ritmos sobre a compreensão do ser humano. Ao longo do período, **o Sínodo promoveu mais de 20 atividades específicas de formação**, envolvendo juventudes, OASE, lideranças comunitárias, pessoas idosas, pessoas com deficiência, músicos, Ministros eméritos e Assistentes Administrativos.



Em 2025, foram realizadas diversas conferências ministeriais – sinodais, setoriais e intersinodais –, abordando temas como missão pública da Igreja, metodologias ativas para o ensino confirmatório, planejamento missionário e os impactos da tecnologia e dos algoritmos sobre a compreensão do ser humano.



Entre os destaques estiveram o Acampa Sinodal de Jovens, o Seminário “Comunidades Criativas”, o Seminário Intersinodal de Diaconia, o Seminário do Galo Verde, o Curso Básico de Bibliolog, os Encontros da Pastoral da Pessoa com Deficiência, a formação de lideranças da OASE e a participação no 26º CONGRENAGE. A **diversidade de públicos e formatos** revela uma compreensão ampla de formação, que não se restringe ao âmbito ministerial, mas alcança o conjunto da vida comunitária.



Entre os destaques estiveram o Acampa Sinodal de Jovens, o Seminário “Comunidades Criativas”, o Seminário Intersinodal de Diaconia, o Seminário do Galo Verde, o Curso Básico de Bibliolog, os Encontros da Pastoral da Pessoa com Deficiência, a formação de lideranças da OASE e a participação no 26º CONGRENAGE.



Os dados do programa “Igreja em Movimento” revelaram forte **participação de pessoas adultas** entre 40 e 64 anos, demonstrando maturidade comunitária e potencial de liderança. Chamou atenção também a presença significativa de participantes sem função formal de liderança, indicando abertura para a **renovação comunitária e o fortalecimento do protagonismo leigo** – sinal promissor para a sustentabilidade das Comunidades a longo prazo.

Diaconia

A **diaconia** se expressou de forma concreta no cuidado com pessoas em situação de vulnerabilidade social e emocional. A **Pastoral da Pessoa com Deficiência** realizou diversos encontros regionais com pessoas com deficiência e seus familiares, além do “Café da Inclusão”, fortalecendo a reflexão sobre acessibilidade e participação comuni-



tária. Ações voltadas à **pessoa idosa** também ganharam espaço, com seminários sobre envelhecimento e espiritualidade e encontros de cuidado e convivência comunitária.

Um destaque relevante foi o **cuidado intencional com Ministros, Ministras e suas famílias**. O retiro “Minha Extraordinária Família – Quando a Vocação Abraça o Lar” reuniu famílias ministeriais em momentos de espiritualidade, escuta e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Esse cuidado se insere em um contexto mais amplo de atenção à saúde ministerial: pesquisas internacionais indicam que cerca de 70% de Pastores e Pastoras relatam situações frequentes de estresse ou esgotamento, enquanto mais da metade enfrenta exaustão emocional e solidão ministerial. Diante desse cenário, reafirmou-se a necessidade de ampliar ações de cuidado pastoral, acompanhamento emocional e fortalecimento da saúde integral das lideranças.

Governança, Gestão e Comunicação

O período foi marcado por avanços significativos na **organização administrativa e na qualificação da gestão sinodal**. Destaca-se a implantação do Sistema Integrado de Gestão – SIG, iniciado em 2024 e incorporado ao cotidiano da sede ao longo de 2025, promovendo maior integração de dados, qualificação administrativa e transparência institucional. A Diretoria Sinodal realizou acompanhamento contínuo das Comunidades, conduzindo processos ministeriais, visitas, reuniões ordinárias e mediação de conflitos comunitários, com fortalecimento das ações relacionadas às Metas Missionárias da IECLB e ao planejamento estratégico sinodal.



A Diretoria Sinodal realizou acompanhamento contínuo das Comunidades, conduzindo processos ministeriais, visitas, reuniões ordinárias e mediação de conflitos comunitários, com fortalecimento das ações relacionadas às Metas Missionárias da IECLB e ao planejamento estratégico sinodal.



Na **área ministerial**, o período registrou cinco instalações ministeriais, oito desinstalações e envios – incluindo aposentadorias –, e a celebração dos 60 anos de ordenação do Pastor emérito Meinrad Piske, momento de gratidão e memória institucional. A **comunicação institucional** foi fortalecida pela atuação estratégica da Coordenação de Comunicação, responsável pela cobertura em tempo real de eventos, produção de materiais, fortalecimento das redes digitais e apoio à integração dos Setores de Trabalho.

Sustentabilidade, desafios e perspectivas

O Sínodo Vale do Itajaí reconhece com clareza os desafios que se apresentam para os próximos anos. Fortalecer continuamente a vivência da sinodalidade e da corresponsabilidade entre Comunidades, ampliar o engajamento das novas gerações e enfrentar a es-



casseez de Ministros e Ministras diante do número reduzido de estudantes de Teologia são questões que exigem atenção estratégica e articulação com toda a Igreja. A qualificação contínua dos processos administrativos e jurídicos, o cuidado emocional e espiritual das lideranças e o fortalecimento da sustentabilidade comunitária e institucional completam o horizonte de prioridades para o próximo período.

Apesar dos desafios, o período reafirmou a vitalidade missionária do Sínodo Vale do Itajaí, sustentada pela comunhão, pela formação contínua e pelo compromisso com o Evangelho de Jesus Cristo. A caminhada sinodal segue animada pela certeza de que uma Igreja em movimento é uma Igreja fiel à sua vocação.

Sínodo Vale do Taquari

O período de julho de 2024 a abril de 2026 foi iluminado, no Sínodo Vale do Taquari, por três Temas do Ano da IECLB: **200 Anos de Presença Luterana no Brasil**, em 2024; **Compartilhar a Generosidade de Deus**, em 2025; e **Cuidar da Criação de Deus**, em 2026. As enchentes que atingiram o Vale e o Rio Grande do Sul prejudicaram celebrações previstas, mas também intensificaram a solidariedade, a prevenção, a preparação para emergências e o compromisso com o cuidado da criação.

Missão

Na prioridade **Missão**, os Seminários Sinodais de Missão de 2024 e 2025, motivados pelo Fórum Nacional de Missão e pelas Metas Missionárias 2025-2030, trabalharam a formulação do **Plano de Ação Missionária do Sínodo**. A pesquisa preparada para o Fórum, com respostas sistematizadas das Comunidades e Paróquias, e os ensaios dos Roteiros de Planejamento da Rede CRESCER serviram como ponto de partida. O processo encontra-se em fase de redação e aprovação das Metas Missionárias Sinodais pelas instâncias competentes.


Na prioridade Missão, os Seminários Sinodais de Missão de 2024 e 2025, motivados pelo Fórum Nacional de Missão e pelas Metas Missionárias 2025-2030, trabalharam a formulação do Plano de Ação Missionária do Sínodo.
..... 

Depois de seis anos, com pandemia, enchentes sucessivas e cancelamento em 2024, o **11º Dia Sinodal da Igreja** pôde ser celebrado em Teutônia/RS, no dia de Pentecostes, 08 de junho de 2025, reunindo 1.500 pessoas. A alegria dos reencontros criou atmosfera de gratidão a Deus e esperança para as Comunidades.

Formação

Na prioridade **Formação**, o Sínodo estruturou iniciativas por **grupos e Setores de Trabalho**, como OASE, Juventude Evangélica, pessoas idosas, crianças, diaconia e música. Demandas formativas foram acolhidas e encaminhadas por esses Setores, com destaque para seminários de música com crianças, reflexões sobre saúde mental e espiritualidade, encontros de pessoas idosas e grupos de dança e seminários anuais da OASE. A **Campanha Vai e Vem** também contribuiu para custear assessorias e atender necessidades de formação.



A Campanha Vai e Vem também contribuiu para custear assessorias e atender necessidades de formação.



Ministras e Ministros participaram de **Conferências Ministeriais** realizadas oito vezes ao ano, incluindo seminário de dois dias com assessoria externa. A participação na **Convenção Nacional**, sob o tema **Venham Ver!**, fortaleceu a formação e a comunhão ministerial. O Sínodo também indicou pessoas para formações nacionais da IECLB, tanto no âmbito do sacerdócio geral quanto do Ministério com Ordenação, e valorizou o **AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem** – como ferramenta formativa importante.

Diaconia

Na prioridade **Diaconia**, foram realizados seminários de **prevenção, preparação e atuação em emergências** causadas por eventos climáticos extremos, com assessoria da Fundação Luterana de Diaconia. O território do Vale exige vigilância e cuidado, especialmente em Comunidades localizadas no caminho das águas e em encostas de rios. A 47ª Romaria da Terra, realizada em Arroio do Meio/RS, em 04 de março de 2025, sob o tema **Reconstruir e Cuidar da Casa Comum, com Fé, Esperança e Solidariedade**, reuniu cerca de 5 mil pessoas e fortaleceu o espírito ecumênico e solidário. O Seminário de Visitação de 2024, realizado em Arroio do Meio, trabalhou o tema **Vida, Sentido e Recomeço – Após Perdas Traumáticas**.

Governança, Gestão e Comunicação

Na prioridade **Governança, Gestão e Comunicação**, uma das ações centrais foi retirar moradias pastorais de áreas de risco, com apoio da Secretaria Geral e de irmãs e irmãos da Baviera/Alemanha. Foram construídas e dedicadas casas paroquiais nas Paróquias Corvo e Martin Luther de Cruzeiro do Sul/RS, e a Paróquia de Roca Sales adquiriu nova casa paroquial fora da área de enchentes. Reuniões de Diretorias Paroquiais, formações de Presbíteras e Presbíteros e Encontro com Tesoureiras e Tesoureiros fortaleceram gestão, corresponsabilidade e o tema **Fé, Gratidão e Compromisso**. Na **comunicação**, um grupo foi organizado para pensar estratégias de presença do Sínodo nas mídias sociais.



Desafios e aprendizados

Entre os desafios, destacam-se o trabalho com crianças, adolescentes e jovens; a formação de lideranças; o aprofundamento da confessionalidade luterana; a preparação de pessoas para a gestão de Comunidades e Paróquias; a diaconia diante de eventos climáticos extremos; e o uso responsável e ético de recursos doados. O Sínodo expressa gratidão por lideranças, Ministras, Ministros e membros que colocam seus dons a serviço do Evangelho, tornando a IECLB presença real de fé, gratidão e compromisso com a justiça e o amor de Deus. **Soli Deo Gloria!**



Entre os desafios, destacam-se o trabalho com crianças, adolescentes e jovens; a formação de lideranças; o aprofundamento da confessionalidade luterana; a preparação de pessoas para a gestão de Comunidades e Paróquias; a diaconia diante de eventos climáticos extremos; e o uso responsável e ético de recursos doados.

